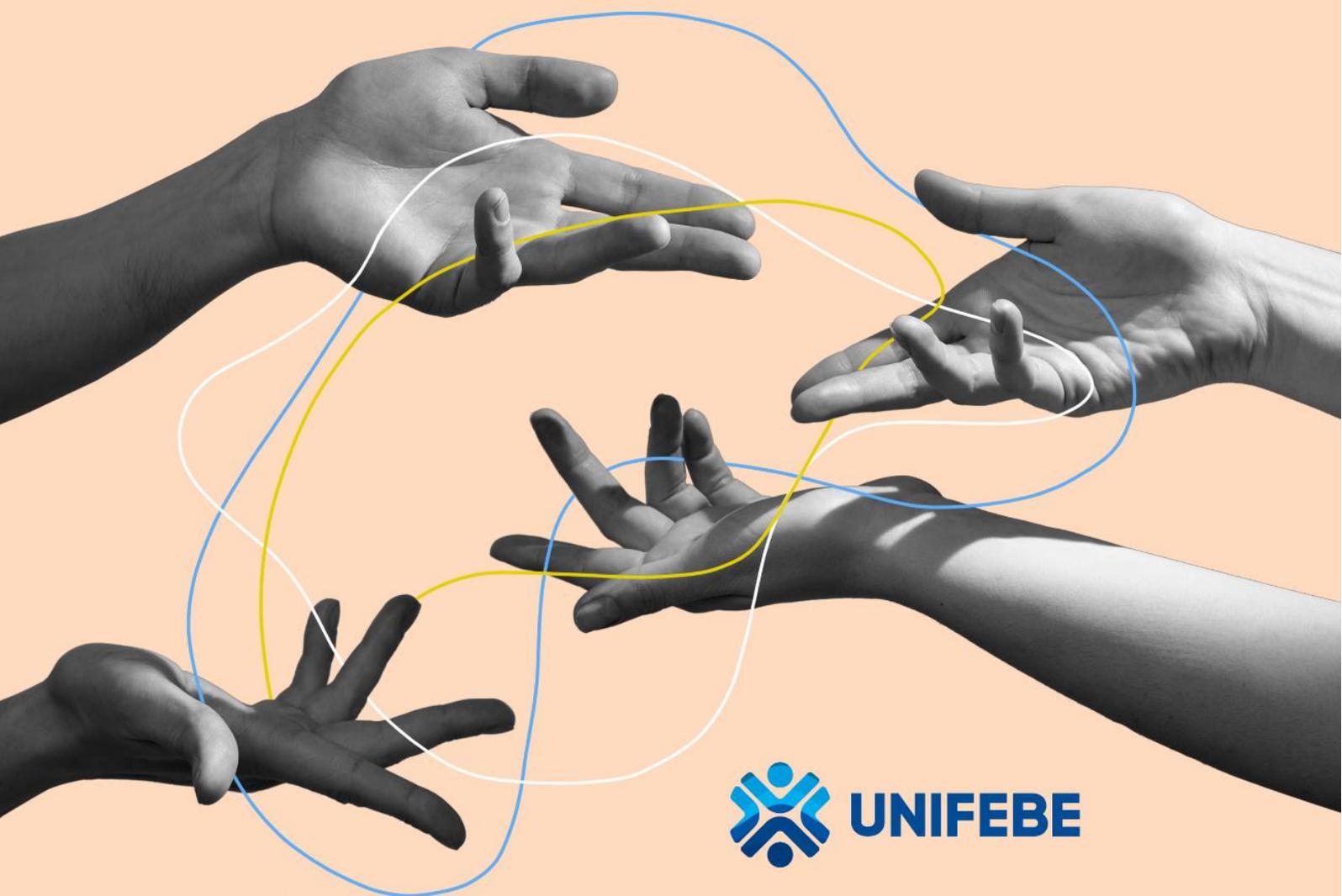


CurricularizAção

Extensão Universitária



Reitora

Rosemari Glatz

Vice-Reitor e

Pró-Reitor de Administração

Sergio Rubens Fantini

Pró-Reitor de Graduação

Sidnei Gripa

Pró-Reitora de

**Pós-graduação, Pesquisa,
Extensão e Cultura**

Edinéia Pereira da Silva

Coordenação Editorial

Rafaela Bohaczuk Venturelli Knop
Rosemari Glatz

Mantenedora

Fundação Educacional
de Brusque (FEBE)

Mantida

Centro Universitário
de Brusque (UNIFE)

Endereço

Rua Dorval Luz, 123 | Bairro
Santa Terezinha Brusque - SC |
CEP: 88352-400

+55 (47) 3211 7000

unifebe.edu.br

editora@unifebe.edu.br

**Conselho Editorial da Revista
Extensão Universitária.**

Angela Sikorski Santos;

Rafaela Bohaczuk Venturelli Knop;

Anna Lúcia Martins Mattoso

Eliane Kormann Tomazoni

Günther Lothar Pertschy

Jamaica de Sousa

Jeisa Benevenuti

João Derli de Souza Santos

Josely Cristiane Rosa

Julia Wakiuchi

Leilane Marcos

Marcelius Oliveira de Aguiar

Roberto Carlos Klann

Roberto Heinzle

Rosana Paza

Thiago dos Santos

Wallace Nobrega Lopo

Vivian Siffert Wildner

Maria Alice Prado Cechinel

Produção Editorial

Equipe Editora da UNIFE

Projeto Gráfico e Diagramação

Jamaica de Sousa

Peterson Paulo Vanzuita

Revisão

Angela Sikorski Santos

Rosana Paza

SUMÁRIO

Apresentação.....	3
Leonardo Ristow	
ARTIGOS DE OPINIÃO:	
O Papel Da Extensão Universitária Na Retomadado Do Desenvolvimento Sustentável	6
Alexssandra da Silva Fidelis	
ARTIGOS CIENTÍFICOS:	
Responsabilidade Socioambiental No Ambito Organizacional: Um Relato De Experiência.....	10
Educação Sustentável: Construindo E Resignificando Espaços: Um Relato De Experiência.....	22
Jeans E Sustentabilidade Ambiental: Um Relato De Experiência.	37
Educação Ambiental: Um Relato De Experiência.....	47
Proteção Jurídica Ao Meio Ambiente: Um Relato De Experiência	58
Logistica Reversa: Um Relato De Experiência	66
Análise Da Água Do Rio Itajaí Mirim: Um Relato De Experiência ..	74
Projeto Prática Psicoterapêutica: Um Relato De Experiência.....	85

APRESENTAÇÃO



Possui graduação em Educação Física pelo Centro Universitário de Brusque (2011); especialização em Fisiologia, prescrição e avaliação do exercício pela Faculdade Arthur Thomas (2012), em Educação a distância pela Faculdade Avantis (2017) e em A moderna educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2019); mestrado em Ciências do Movimento Humano pela Universidade do Estado de Santa Catarina (2018); Atualmente é doutorando em Ciências do Movimento Humano pela Universidade do Estado de Santa Catarina. Diretor do Colégio Universitário de Brusque.

A Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018 em seu Art 3º define que “a Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa”. Com o propósito de cumprir com o artigo previsto, no primeiro semestre de 2021, o tema transversal da Curricularização da Extensão dos cursos de graduação da UNIFE BE foi a Sustentabilidade.

No primeiro artigo, a professora convidada, Profª Ma. Alexssandra da Silva Fidelis, opina sobre a educação ambiental.

O grande desafio dessa temática foi articular diferentes cursos em projetos para atender a comunidade, envolvendo o tema transversal. Desse modo, foram apresentados oito relatos de experiências, escritos por professores de diferentes cursos.

Os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Gestão Comercial, Processos Gerencias e Sistema de Informação, desenvolveram o projeto “Responsabilidade socioambiental no âmbito organizacional”, envolvendo diversos agentes externos, indo ao encontro das necessidades da comunidade

em relação a sustentabilidade. Como resultado, foi criado um *site* sobre a importância da sustentabilidade empresarial.

Os cursos de Arquitetura e Urbanismo, Educação Física, Engenharia Civil e Pedagogia, realizaram o projeto “Educação Sustentável: construindo e ressignificando espaços”. A ação foi organizada em etapas: levantamento das demandas da comunidade Bethânia no campo da sustentabilidade por meio de conversas via Google Meet, WhatsApp, visita técnica, desenvolvimento das ações no campus da Universidade e depois implantação no campo da Comunidade Bethânia. Como produto final, foram construídos: *game board*, parque infantil, academia ao ar livre, composteira, pórtico da trilha da cura e sinalização da trilha da cura.

O curso de *Design* de Moda desenvolveu o projeto “*Jeans* e Sustentabilidade Ambiental”, que buscou promover intervenções, por meio de projetos, programas, cursos e oficinas, eventos e prestação de serviços, que envolveram diretamente o estudante com a comunidade externa. Como resultado desses encontros, foram produzidas peças com *jeans* reutilizados.

Os cursos *Design* Gráfico e Publicidade e Propaganda realizaram o projeto “*Design* Gráfico e Publicidade e Propaganda em prol da Educação Ambiental: uma parceria Movimento ODS e UNIFEFE”. Com base na Agenda 2030 da ONU, a educação ambiental, se caracteriza por um olhar multidisciplinar, visto que exige conhecimento aprofundado de distintas áreas da vida e do contexto humano, como: cultura, sociedade, política, economia, saúde, ecologia, entre tantas outras. Como resultado dessa ação, peças gráficas e/ou peças publicitárias que fomentam a educação e a conscientização para uma vida mais sustentável, foram produzidas.

Os cursos de Engenharia de Produção e Engenharia Mecânica realizaram a Jornada da Curricularização da Extensão. Ao reconhecer que Brusque não possui uma política de resíduos sólidos específica, mas, o estado de Santa Catarina possui, a Portaria IMA N° 21/2019 estabelece as condições de utilização do Sistema de Controle de Movimentação de Resíduos e Rejeitos no

Estado de Santa Catarina, sendo que o produto final da ação de extensão foi um manual para implantar a logística reversa de embalagens plásticas e tubetes de papelão, na empresa Giracor Tinturaria de Malhas.

O curso de Engenharia Química desenvolveu o projeto “Análise da água do rio Itajaí Mirim”. Ao longo de duas semanas, foram analisados parâmetros químicos, físicos, físico-químicos e microbiológicos que influenciam a qualidade da água do rio Itajaí-Mirim e seus efeitos na saúde dos consumidores diretos e indiretos, em parceria com o SAMAE de Brusque.

A Revista Extensão Universitária da UNIFEFE se encerra com uma entrevista realizada com Simone Vargas Mazera, representante da Comunidade Bethania, tendo como propósito, divulgar os resultados das atividades de Curricularização da Extensão, desenvolvidos pela UNIFEFE em parceria com a Comunidade Bethânia.

Desejo a todos uma excelente leitura!



O PAPEL DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA RETOMADA DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Alexsandra da Silva Fidelis é Arquiteta e Urbanista formada pela Universidade de Uberaba (UNIUBE), Mestre em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), onde foi pesquisadora do Grupo "Quiasma: estudos e pesquisas interdisciplinares em arquitetura, corpo e cidade". Atualmente é professora no Centro Universitário de Brusque (UNIFEBE) e integra a equipe de pesquisadores do LabTer - Laboratório de Pesquisa e Planejamento do Território e do LACEDH - Laboratório de Cidadania e Educação em Direitos Humanos e apresenta o programa UNICULTURA na TVUni, da UNIFEBE. Está Vice-Presidente do Instituto de Arquitetos do Brasil, Núcleo Brusque para a gestão 2023/2025. Interessa-se por estudos que relacionam-se ao espaço urbano, com destaque para a aplicação da cartografia social em diagnósticos urbanos aliados à participação popular e que visibilizem diálogos entre as cidades, mulheres e ocupação de territórios urbanos.

A conquista da interdisciplinaridade entre ensino, pesquisa e extensão tem desafiado as universidades brasileiras e sua importância tem se intensificado com a atual proposta de fortalecimento da formação universitária. Enquanto a pesquisa e o ensino foram amplamente investigados e debatidos, originando sistemas de avaliação da produção científica e da qualidade dos cursos, a extensão universitária, por outro lado, não recebeu a mesma atenção e nem se ajustou ao sistema de educação, a fim de acompanhar a evolução do ensino superior. Na tentativa de equilibrar a importância entre os três pilares que alicerçam a Universidade, tem-se dedicado especial atenção à extensão universitária e a sustentabilidade, aparece como um dos temas integradores das ações de extensão realizadas nas universidades.

O sistema de educação no Brasil constituiu-se de maneiras distintas ao longo da história com a missão inicial voltada apenas para o ensino. Contudo, ao desenvolver-se, passou a englobar a pesquisa associada ao ensino e por fim, compreendeu a extensão, constituindo os três pilares do ensino superior: ensino, pesquisa e extensão. Enquanto o ensino e a pesquisa pautaram-se na formação cultural, a extensão universitária assumiu em sua fase inicial um caráter assistencialista, caracterizado por atuações pontuais com ações desconexas da realidade da sociedade brasileira, baseado na prestação de serviços, cursos profissionalizantes e educação à distância, sem o engajamento social necessário, característico nas práticas atuais.

Embora tenhamos evoluído no entendimento da extensão universitária, ainda restam dúvidas com relação às atividades que a caracterizam,

diferentemente do que acontece com ensino e pesquisa. O conceito definitivo de extensão pode não ser o ponto principal neste debate, pois muitas instituições ainda classificam a extensão como função, no desempenho de papel semelhante ao ensino e pesquisa, atendendo às demandas sociais da universidade; outras, por sua vez, entendem que com a extensão é possível divulgar e complementar as funções de ensino e pesquisa e ainda, para outras universidades, a extensão é um princípio norteador, capaz de orientar todas as outras atividades.

Desde que a extensão passou a ser implantada nas universidades, cada instituição adaptou a extensão como entendia ser adequado ao seu programa, no intuito de atender às normativas da política para o ensino superior. Por vezes, as universidades privadas buscaram na extensão a sustentabilidade financeira, por meio da prática da prestação de serviços remunerados e as universidades públicas associaram as ações de extensão com a pesquisa. Nos moldes atuais, ao aproximar a universidade da sociedade, a extensão pode ser compreendida como uma política pública, que dialoga com a sociedade e merece destaque ao estimular e construir políticas alternativas de relevância social. Contudo, é fundamental compreender a importância da extensão, para estabelecer uma educação complexa e integrada, em que a universidade se insira no contexto social e não apenas se feche nos conhecimentos científicos.

Diante do amadurecimento alcançado pelas instituições de ensino no que se relaciona com a extensão universitária e o reconhecimento de seu papel atuante na sociedade, notamos que é constante a busca por abordagens e ações de extensão que promovam a consolidação social da universidade. Neste contexto, a sustentabilidade estabelece relações que vetorizam a extensão universitária, articulando ações que promovem o desenvolvimento da comunidade, levando-nos a pensar que a extensão pode contribuir mais diretamente com soluções de problemas sociais identificados diante das demandas da comunidade e governo.

Notamos que há imprecisão na definição do conceito de sustentabilidade, assim como registrado com relação a definição de extensão universitária. Entretanto, prevalece a associação com a responsabilidade ambiental e a ideia ampla de sustentabilidade pode ser integrada numa visão multidimensional de desenvolvimento e relacionada com a tríplice dimensão: ambiental, econômica

e social. Assim, é comum relacionarmos a deterioração ambiental com a sustentabilidade, mas a pobreza, a exclusão social, a injustiça, a opressão, a escravidão e a dominação cultural e econômica, também são insustentáveis e exigem ações imediatas.

Nesse sentido, a nova política global, adotada em 2015 pelas Nações Unidas (ONU), a Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável foi caracterizada como um plano de ação para as pessoas, para o planeta e para a prosperidade e é composta pelos Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) que buscam assegurar os direitos humanos, acabar com a pobreza, lutar contra a desigualdade e a injustiça, alcançar a igualdade de gênero e o empoderamento de mulheres e meninas, bem como enfrentar os maiores desafios de nossos tempos. Entretanto, com a extinção do Ministério das Cidades, durante o governo de Jair Bolsonaro (2019-2022), as políticas públicas alinhadas com os ODS ficaram sem gerência governamental específica e coube aos municípios, por meio da sociedade civil, representada pelo setor privado e pela academia, mediar e promover ações que mantivessem a continuidade da nova política global e, que passaram a nortear as ações de extensão desenvolvidas nas universidades.

Na medida em que as universidades foram se familiarizando com a Agenda 2030, passaram a desenvolver ações abrangentes de extensão universitária, conectadas aos 17 objetivos ODS. Nesse contexto, diversas ações de extensão foram realizadas no Centro Universitário de Brusque (UNIFEFE): coleta de lixo eletrônico e o seu descarte consciente; coleta e análise da qualidade da água dos rios; desenvolvimento de proposta para a melhoria urbana de regiões centrais de cidades; elaboração de material promocional e de divulgação em redes sociais para ONGs, constituem algumas das ações em destaque realizadas pela instituição.

A especialista em política no CentroRIO+, Laura Hildebrandt, destaca que a implementação das metas globais dos ODS ocorre em nível municipal e, portanto, é necessário garantir a interlocução com o poder público e sociedades civis locais para atingí-las e dessa forma, a adesão dos ODS na dinâmica da extensão universitária torna possível viabilizar as metas, tornando-as palpáveis. Assim, a extensão universitária, destaca-se como vetor para a formação do

conhecimento com base na realidade social, proveniente das trocas de experiências entre a universidade e a sociedade, sempre alinhada com os

princípios mundiais de sustentabilidade, regidos na atualidade pela Agenda 2030.

Centrada em experiências e práticas reais, a extensão universitária, permite que os futuros profissionais consigam distinguir os diversos campos de atuação, pois ao acionarem os dispositivos necessários à realização das atividades experienciadas durante a extensão, muitas vezes, serão forçados à quebra de paradigmas, essenciais ao compromisso da universidade com o desenvolvimento humano e social. Nesse sentido, a extensão universitária deve ser concebida como via de mão dupla entre a universidade e sociedade, gerando interações que propiciem ganhos para todos os envolvidos, uma vez que o conhecimento popular e o acadêmico sejam valorizados de forma equânime em suas distintas abordagens.

Boa leitura para todos!



PROGRAMA DE PESQUISA E EXTENSÃO EM “NEGÓCIOS,
ADMINISTRAÇÃO E DIREITO”

PROGRAMA DE PESQUISA E EXTENSÃO EM “COMPUTAÇÃO E
TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO”

PROGRAMA DE PESQUISA E EXTENSÃO EM
“SUSTENTABILIDADE E AMBIENTALIZAÇÃO UNIFEFE”

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL NO AMBITO ORGANIZACIONAL

Coordenadores

Prof.^a Dra. Josely Cristiane Rosa

Prof. Me. Marcellus Oliveira de Aguiar

Prof. Me. Thiago, dos Santos

Técnico-administrativos responsáveis

Prof.^a Ma. Luana Franciele Fernandes Alves

Prof.^a Dra. Rafaela Bohaczuk Venturelli Knop

Período

17 a 28 maio de 2021

Áreas temáticas

Meio ambiente

Objetivo

Cartilha orientativa; Portal orientativo (*site*); Elaboração de uma proposta de selo verde.

Cursos, Disciplinas e Professores

Administração

Matemática - Prof.^a Ma. Luciana Maria Baron Gamba
Teoria Geral da Administração - Prof. Esp. Luciano Hausmann Souza
Organização, Sistemas e Métodos - Prof. Me. Cristiano Chiminelli
Psicologia Organizacional - Prof. Me. Ademir Bernardino da Silva
Comunicação e Linguagem - Prof.^a Ma. Suy Mey Moresco,
Administração de Recursos Humanos - Prof. Me. João Batista Adami
Administração de Materiais e Logística - Prof. Dr. Andre Luis Almeida Bastos
Economia e Mercado de Capitais - Prof. Me. Wagner Dantas de Souza

Ciências Contábeis

Direito Empresarial - Prof.^a Esp. Claudia Furtado
Legislação e Ética Profissional - Prof. Dr. Amilton Fernando Cardoso
Matemática - Prof.^a Ma. Luciana M. Baron Gamba
Teoria Geral da Administração - Prof. Me. João Batista Adami
Comunicação e Linguagem - Prof.^a Ma. Fabiana Boos Vasquez,
Contabilidade Intermediária I - Prof. Esp. Leandro Gelatti
Contabilidade Intermediária II - Prof. Esp. Leandro Gelatti
Economia e Mercado de Capitais - Prof. Me. Wagner Dantas de Souza
Prática Contábil em Recursos Humanos - Prof. Me. Antônio Carlos Schlindwein

Processos Gerenciais

Teoria Geral da Administração - Prof. Esp. Luciano Hausmann Souza
Organização, Sistemas e Métodos - Prof. André Luis Almeida Bastos
Psicologia Organizacional - Prof. Me. Ademir Bernardino da Silva
Comunicação e Linguagem - Prof.^a Ma. Rosana Paza,
Administração de Recursos Humanos - Prof. Me. João Batista Adami
Administração de Materiais e Logística - Prof. Dr. Anderson Sasaki Vasques
Pacheco
Economia e Mercado de Capitais - Prof. Me. Wagner Dantas de Souza

Gestão Comercial

Teoria Geral da Administração - Prof. Esp. Luciano Hausmann Souza

Organização, Sistemas e Métodos - Prof. André Luis Almeida Bastos
Psicologia Organizacional - Prof. Me. Ademir Bernardino da Silva
Comunicação e Linguagem - Prof. Dr. Joel Haroldo Baade,
Administração de Recursos Humanos - Prof. Me. João Batista Adami
Administração de Materiais e Logística - Prof. Dr. Anderson Sasaki Vasques
Pacheco
Economia e Mercado de Capitais - Prof. Me. Wagner Dantas de Souza

Sistemas de Informação

Fundamentos Matemáticos - Prof.^a Dra. Hannelore Nehring
Teoria Geral da Administração - Prof. Me. Leonardo Anésio da Silva
Arquitetura de Computadores - Prof. Me. Sidnei Baron
Desenvolvimento Web - Prof. Me. Jonathan Nau
Comunicação e Linguagem - Prof. Dr. Thiago dos Santos
Fundamentos de Sistemas de Informação - Prof. Esp. Maico Tomasi
Programação I - Prof.^a Ma. Tatiana Pereira Filgueiras
Estruturas de Dados - Prof. Dr. Roberto Heinzle
Sistemas Operacionais - Prof.^a Ma. Tatiana Pereira Filgueiras

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL NO AMBITO ORGANIZACIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

André Luis Almeida Bastos; Amilton Fernando Cardoso; Anderson Sasaki Vasques Pacheco; Joel Haroldo Baade; Roberto Heinzle; Thiago dos Santos; Leandro Gelatti; Luciano Hausmann Souza; Maico Tomasi; Ademir Bernardino da Silva; Antônio Carlos Schlindwein; Cristiano Chiminelli; João Batista Adami; Jonathan Nau; Leonardo Anésio da Silva; Sidnei Baron; Wagner Dantas de Souza; Hannelore Nehring; Claudia Furtado; Luciana Maria Baron Gamba; Tatiana Pereira Filgueiras; Rosana Paza; Fabiana Boos Vasquez; Suy Mey Moresco,

RESUMO: a sustentabilidade organizacional auxilia a empresa a se posicionar de forma positiva perante seu público consumidor. Geralmente, são ações em que todos os envolvidos se beneficiam. A implantação de um Sistema de Gestão Ambiental tem o propósito de atuar dentro de uma conformidade dos serviços prestados pelas organizações e de destaca-las em um mercado tão competitivo. Diante desse contexto, o objetivo desse relato de experiência, é descrever as atividades de curricularização da extensão dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Gestão Comercial, Processos Gerencias e Sistema de Informação do Centro Universitário de Brusque, no primeiro semestre de 2021. Para tanto, foram realizadas atividades em etapas, em que cada uma cumpriu com um objetivo. Nessa atividade de extensão, as etapas ocorreram de acordo com os objetivos: promover formação socioambiental aos acadêmicos de graduação dos cursos envolvidos; elaborar uma cartilha contendo subsídios para o balanço social; construir uma proposta de concessão de um selo verde pelo poder público, para aquelas organizações que se enquadram em alguns requisitos estabelecidos; desenvolver e implantar um Portal/*Site* orientativo, referente às questões socioambientais e da sustentabilidade organizacional.

Palavras-chave: curricularização da extensão; sustentabilidade; empresa.

1 INTRODUÇÃO

A Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

Nesse sentido, os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Gestão Comercial, Processos Gerenciais e Sistemas de Informação, desenvolveram o projeto Responsabilidade socioambiental no âmbito organizacional, envolvendo diversos agentes externos, indo ao encontro das necessidades da comunidade em relação a sustentabilidade. O termo sustentabilidade é empregado para garantir que as ações e atividades humanas sejam realizadas de forma a não comprometer o futuro das próximas gerações. Surge assim, a contabilidade ambiental como ferramenta para uma gestão sustentável, ao fornecer informações que demonstrem soluções para evitar ou diminuir os danos ambientais.

A expansão das atividades humanas advindas da evolução do sistema econômico, está encontrando um empecilho à continuidade da expansão, uma vez que a finitude dos recursos naturais disponíveis, impossibilita o crescimento ilimitado da produtividade, assim como afirma Andrade (2008, p. 2)

Os principais problemas ambientais, tais como mudança climática e perda de biodiversidade, representam desafios para as ciências econômicas, no sentido de que o seu instrumental analítico deve ser capaz de fornecer respostas consistentes que apontem para uma relação mais harmônica entre meio ambiente e sistema econômico. Partindo-se do princípio de que a atividade econômica, a qualidade de vida e a coesão das sociedades humanas são profunda e irremediavelmente dependentes dos bens e serviços providos pelo meio ambiente, é fundamental que a teoria econômica considere em seu arcabouço teórico as interconexões entre sistema econômico e seu meio externo, procurando compreender a dinâmica subjacente aos processos naturais de suporte à vida e os impactos que as atividades humanas têm sobre os sistemas naturais.

Além de possuir expressiva importância social e ambiental, a sustentabilidade organizacional auxilia a empresa a se posicionar de forma positiva perante seu público consumidor. Geralmente, são ações em que todos os envolvidos se beneficiam. Entretanto, é importante compreender o modo como a sustentabilidade deve ser adotada e executada em nossas organizações.

A implantação de um Sistema de Gestão Ambiental, tem o propósito de atuar dentro de uma conformidade dos serviços prestados pelas organizações e de destacá-las em um mercado tão competitivo. Uma empresa sustentável é

aquela que otimiza tempo, reduz custos, racionaliza os processos e ainda ajuda o meio ambiente com práticas eficientes e sustentáveis.

É necessário permitir a construção de um ambiente favorável para o desenvolvimento sustentável das organizações, ou seja, um ambiente que se compara a um 'ecossistema' do setor. Algumas ações se fazem necessárias. Citam-se, por exemplo, o aperfeiçoamento no âmbito legal e da gestão quanto ao fortalecimento de estratégias ligadas ao planejamento e implementação de formas de atuação, relacionadas com as atividades Socioambientais nas organizações.

Diante desse contexto, o objetivo desse relato de experiência foi descrever as atividades de curricularização da extensão dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Gestão Comercial, Processos Gerenciais e Sistema de Informação do Centro Universitário de Brusque, no primeiro semestre de 2021.

2 METODOLOGIA

Nessa atividade de extensão, as etapas ocorreram de acordo com os objetivos: promover formação socioambiental aos acadêmicos de graduação dos cursos envolvidos; elaborar uma cartilha contendo subsídios para o balanço social; construir uma proposta de concessão de um selo verde pelo Poder Público, para aquelas organizações que se enquadram em alguns requisitos estabelecidos; desenvolver e implantar um Portal orientativo, referente às questões Socioambientais e da Sustentabilidade Organizacional. A Tabela 1 demonstrou cada etapa dessa pesquisa.

Responsabilidade Socioambiental No Âmbito Organizacional

Tabela 1 - Plano de trabalho dos acadêmicos de Administração, Ciências Contábeis, Gestão Comercial, Processos Gerencias e Sistema de Informação

DATA	ATIVIDADE	CARGA HORÁRIA PERÍODO + ATIVIDADE EXTRACLASSE
1º DIA (17/05/21)	Apresentação do projeto, condução e divisão dos trabalhos aos acadêmicos e docentes; Palestra Institucional. (José Sommer); Diagnóstico do tema abordado para os acadêmicos e docentes envolvidos;	3,2 + 0,8
2º DIA (18/05/21)	Palestra com a Dra. (Maria Elisabeth Pereira Kraemer – A contabilidade rumo a pós modernidade: um futuro sustentável e transparente); Orientação dos trabalhos;	3,2 + 0,8
3º DIA (19/05/21)	Palestra com o representante da Empresa Zen S/A. (Profa. Eng. Kenia Melissa Rovaris – Tema: Práticas Sustentáveis na Zen S/A).	3,2 + 0,8
4º DIA (20/05/21)	Palestra com a representante estadual da ODS (Camile Rebeca Bruns – Tema: Engajamento das empresas nos ODS Você faz parte disso!); Avaliar e selecionar as ferramentas e recursos computacionais para o desenvolvimento do site/portal;	3,2 + 0,8
5º DIA (21/05/21)	Painel de Discussão, envolvendo representantes da Fundema (Cristiano Olinger), do Núcleo de Gestão Ambiental da ACIBr (Janara Benvenuti Gamba) e do Conselho do CRC (Raquel de Cássia Souza Souto). Desenvolver o site/portal do projeto elaborado;	3,2 + 0,8
6º DIA (24/05/21)	Estruturação e elaboração de uma Cartilha sobre o Balanço Social; Construção da proposta de um Regulamento para a obtenção do Selo de Qualidade Ambiental;	3,2 + 0,8
7º DIA (25/05/21)	Desenvolver o <i>site/portal</i> do projeto elaborado; Estruturação e elaboração de uma cartilha sobre o Balanço Social; Construção da proposta de um regulamento para a obtenção do selo verde;	3,2 + 0,8
8º DIA (26/05/21)	Desenvolver o <i>site/portal</i> do projeto elaborado/teste; Estruturação e elaboração de uma cartilha sobre o balanço social; Construção da proposta de um Regulamento para a obtenção do Selo de Qualidade Ambiental;	3,2 + 0,8
9º DIA (27/05/21)	Disponibilizar a cartilha sobre o balanço social; Disponibilizar a proposta de um Regulamento para a obtenção do Selo de Qualidade Ambiental;	3,2 + 0,8
10º DIA (28/05/21)	Disponibilizar o <i>site/portal</i> no servidor da UNIFEFE; Apresentação final dos produtos para os agentes envolvidos.	3,2 + 0,8

Fonte: Dos autores (2021).

De acordo com a Tabela 1, verificou que o projeto foi desenvolvido durante a carga horária de 32 horas e contou com a participação ativa dos acadêmicos e seus professores.

3 RESULTADOS

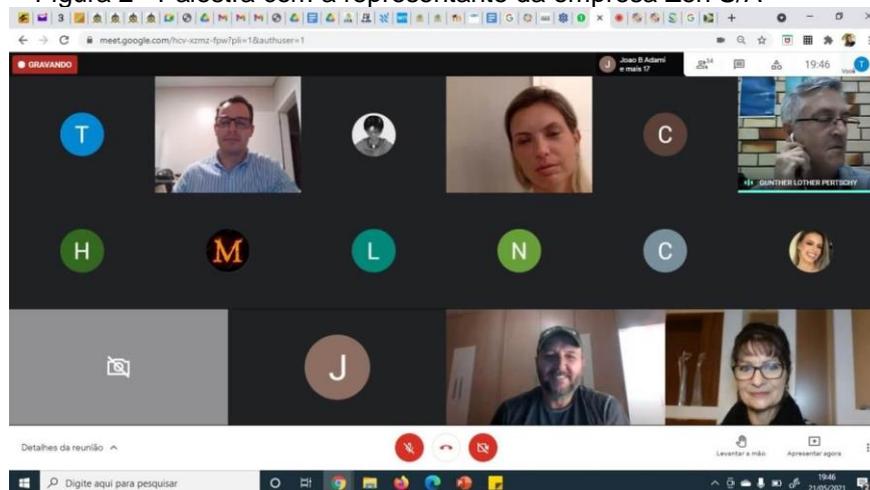
Os resultados do projeto foram apresentados por meio de fotos registradas durante as palestras *on-line*.

Figura 1 - Palestra com representante estadual da ODS



Fonte: Dos autores (2021).

Figura 2 - Palestra com a representante da empresa Zen S/A



Fonte: Dos autores (2021).

Figura 3 - Página principal da *homepage* criada na atividade de extensão



Fonte: Dos autores (2021).

Figura 4 - Página secundária da *homepage* criada na atividade de extensão



Fonte: Dos autores (2021).

A *homepage* criada pelos participantes da atividade de extensão pode ser acessada no *link*: <https://www.unifebe.edu.br/site/revista/curricularizacao-da-extensao-universitaria-da-teoria-pratica/>

Observou-se que desempenho dessa pesquisa possibilitou a compreensão do entendimento institucionalizado acerca dos diversos fatores que envolvem o uso de diferentes formas de construção da teoria com a prática.

3.1 NÚMERO DO PROJETO

Para a realização do projeto foram envolvidos docentes, acadêmicos dos cursos e técnicos-administrativos, conforme Tabela 2.

Tabela 2 – Números do projeto

Público atendido	60
Docentes	5
Acadêmicos	80
Cursos	1
Disciplinas	5
Pessoal técnico-administrativo	2

Fonte: os autores (2021).

Verificou-se na Tabela 2, que o projeto teve significativa participação dos acadêmicos e professores, tendo um número expressivo de atendimentos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As leis voltadas à sustentabilidade estão mais rigorosas e as empresas necessitam fazer investimentos cada vez maiores em Gestão Ambiental e Sustentabilidade. Um exemplo dessas exigências é o fortalecimento o setor de tratamento de resíduos industriais no Brasil, que prevê um crescimento em torno de 26% nos próximos cinco anos, de acordo com uma pesquisa da Associação Brasileira de Empresas de Tratamento de Resíduos e Efluentes (ABETRE).

Os impactos ambientais observados hoje, são devidos ao rápido crescimento econômico, sem controle e manutenção dos recursos naturais. A consequência pode ser poluição, uso incontrolado de recursos como água, energia, entre outros. Outras vezes, são impactadas por causa do subdesenvolvimento que traz com consequência a ocupação urbana indevida em áreas protegidas e a falta de saneamento básico (LAURINDO, 2011).

Empresas que investem em Gestão Ambiental e Sustentabilidade se beneficiam de inúmeras vantagens ao aplicar as práticas de proteção ambiental. Entretanto, não basta apenas ter a intenção de obedecer às normas ou leis, uma Organização Sustentável é aquela que tem total atenção com os seus serviços, tanto na saúde dos colaboradores, quanto no impacto ao meio ambiente.

Além de cumprir as responsabilidades legais, as organizações podem usufruir de alguns benefícios da Gestão Ambiental como a transparência nos serviços, atração de novos clientes, aumento da fidelidade, redução de custos

nas operações e a redução dos possíveis impactos negativos que esteja exposta.

Hoje o parâmetro mais utilizado para o gerenciamento de impactos ambientais nas organizações é a norma ISSO 14001. As empresas estão sendo incentivadas a melhorar continuamente o seu desempenho ambiental, através do compromisso, planejamento, implementação, avaliação e revisão dos seus procedimentos socioambientais. Uma Gestão Ambiental e Sustentável auxilia as organizações a atingirem seus objetivos por meio de métodos sistemáticos, planejados e documentados, monitorando o desempenho ambiental, de modo a impulsionar sua eficiência nos negócios e oferecer um meio de vida melhor.

Por meio do diálogo, construtivo e transformador, proposto no item II do Art. 6º da Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, com os demais setores da sociedade brasileira e internacional, respeitado e promovendo a interculturalidade, definiu-se a temática do projeto: responsabilidade socioambiental no âmbito organizacional.

Assim, a curricularização da extensão busca estimular a formação cidadã dos estudantes de modo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico, articulando ensino, extensão e pesquisa. O intuito é promover intervenções, por meio de projetos, programas, cursos e oficinas, eventos e prestação de serviços, que envolvam diretamente o estudante com a comunidade externa, conforme o Art. 8º da Resolução nº 7. Essas ações precisam estar vinculadas à formação do aluno e devem viabilizar um diálogo construtivo e transformador entre a universidade e a sociedade.

Dessa forma, a temática do projeto vem ao encontro do item II do Art. 5º da mesma Resolução, que determina a interdisciplinaridade e o contexto social da extensão universitária “a formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular” (BRASIL, 2018, p. 1). Os temas trabalhados na extensão universitária se relacionam com todos os setores, de forma transversal e devem permear todo o processo para fundamentar o conhecimento, promovendo uma formação além de técnica e científica, também humanística.

A interdisciplinaridade é permeada pela transversalidade de temas que buscam o compromisso social da extensão, atuando de acordo com o item III do Art. 6º da Resolução

promoção de iniciativas que expressem o compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena (BRASIL, 2018, p. 1).

4.1 RELATOS DOS PARTICIPANTES

Relato dos participantes (com as iniciais do nome e curso)

Relatos dos participantes envolvidos
“O trabalho evidenciou que a responsabilidade socioambiental não traz benefícios apenas para o meio ambiente e para as empresas, mas também às pessoas, pois conseguem levar para seu dia a dia, inúmeras ações aplicadas dentro da organização onde atuam”, LACM, acadêmico de Ciências Contábeis
“A extensão me permitiu perceber o quanto nós estudantes podemos contribuir para mudar algumas realidades. Aprendi também que essas atitudes sustentáveis são uma forma de a empresa se posicionar positivamente perante os consumidores e isso é muito importante para quando eu começar a empreender, pois com certeza terei atitudes mais conscientes”, CS, acadêmica de Processos Gerenciais
Estamos formando futuros administrados e gestores com uma visão diferente do mercado de trabalho. Com essa atividade eles perceberam que esses posicionamentos são essenciais para as empresas que realmente se preocupam em acompanhar as demandas sociais e mercadológicas”, GLP, coordenador dos cursos de Administração, Gestão Comercial e Processos Gerenciais
“Fiquei feliz em contribuir para nosso futuro, que não está tão distante assim. A ideia do gestor atual é conseguir administrar as empresas de forma lucrativa e correta, ao mesmo tempo em que busca manter o equilíbrio com a sustentabilidade”, EGF, acadêmico de Gestão Comercial

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Daniel Caixeta. **Economia e meio ambiente: aspectos teóricos e metodológicos nas visões neoclássicas e da economia ecológica**. 14. São Paulo: Leituras de Economia Política, 2008.

ANDRIOLLI, Elaine Marisa. *et al.* Contabilizar para a sustentabilidade: estudo de caso em uma concessionária de veículos da Região do Norte do Rio Grande do Sul. **Revista Administração da UFSM**, Rio Grande do Sul, v. 9, ed. especial, 2016.

BABA, Mirela Camelia. **Advantages of implementing environmental accounting within an economic entity.** Romenia: Tansilvania University of Brasov, 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018.** Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014 – 2024 e dá outras providências. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 23 out. 2021.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Resolução Conama n. 001, de 23 de janeiro de 1986.** Disponível em: <http://www.mma.gov.br/port/conama/res/res86/res0186.html>. Acesso em: 16 de novembro de 2011.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução CFC No 1.003/04 – NBC T15.** Disponível em: https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/Res_1003.pdf. Acesso em: 24 mar. 2021.

FREITAS, Débora Pool da Silva. *et al.* Contabilidade ambiental: um estudo bibliométrico em revistas científicas brasileiras. **Revista Ambiente Contábil**, Rio Grande do Norte, v. 4. n. 1, 2012.

GUIMARÃES, Jamille Pereira. **Contabilidade financeira ambiental:** adequação do plano de contas de uma empresa do segmento agrícola do Município de Barreiras-BA. Bahia: FASB, 2019.

LAURINDO, Jamile da Silva. **A contabilidade ambiental como instrumento de gestão interna nas organizações.** Santa Catarina: Facierc. 2011.

SANTOS, Adalto de Oliveira *et al.* **Contabilidade ambiental:** um estudo sobre sua aplicabilidade em empresas brasileiras. *Revista Contabilidade & Finanças*, São Paulo, v. 12. n. 27, 2001.

SOARES, Keli Carine; SOARES, Elisa Veridiane. Contabilidade ambiental e a necessidade de gestão ambiental nas empresas. *In: SIMPÓSIO IBEROAMERICANO EM COMÉRCIO INTERNACIONAL, DESENVOLVIMENTOS E INTEGRAÇÃO REGIONAL*, 8., 2017, Rio Grande do Sul. **Anais [...]**. Rio Grande do Sul, 2017.

PROGRAMA DE PESQUISA E EXTENSÃO EM “PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO”

PROGRAMA DE PESQUISA E EXTENSÃO EM “ENGENHARIA,
PRODUÇÃO E CONSTRUÇÃO”

PROGRAMA DE PESQUISA E EXTENSÃO EM
“SUSTENTABILIDADE E AMBIENTALIZAÇÃO UNIFEFE”

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL NO AMBITO ORGANIZACIONAL

Coordenadores

Prof.^a Dra. Josely Cristiane Rosa

Prof. Me. Marcellus Oliveira de Aguiar

Prof. Me. Thiago, dos Santos

Técnico-administrativos responsáveis

Prof.^a Ma. Luana Franciele Fernandes Alves

Prof.^a Dra. Rafaela Bohaczuk Venturelli Knop

Período

17 a 28 maio de 2021

Áreas temáticas

Educação; Meio ambiente; Tecnologia e produção

Objetivo

Projeto com a Comunidade Bethânia (São João Batista/SC),
abordando as necessidades da entidade em relação a
sustentabilidade, que pudessem ser atendidas pelos cursos
envolvidos. Foram feitas visitas técnicas de reconhecimento e na
sequência o planejamento dos projetos a serem executados.

Cursos, Disciplinas e Professores

Arquitetura e Urbanismo

- Estudos Ambientais - Prof.^a Esp. Alexssandra da Silva Fidelis
Criatividade - Prof. Esp. João Paulo Ramos Vexani
História da Arte, Arquitetura e Urbanismo - Prof. Me. Francisco Alberto Skorupa
Estética - Prof. Me. Francisco Alberto Skorupa
Conforto Ambiental I - Prof.^a Esp. Alexssandra da Silva Fidelis
Comunicação e Linguagem - Prof.^a. Ma. Suy Mey Moresco
Projeto Arquitetônico: Residência Unifamiliar - Prof. Esp. José Roberto Martins Jr. / Prof.^a Ma Patricia Kuwer
Planejamento Urbano: Loteamento - Prof. Esp. Anderson Buss
Expressão Gráfica: CAD - Prof. Me. Marcellus Oliveira de Aguiar
Topografia - Prof. Esp. Jaison Homéro de Oliveira Knoblauch
Desenho Universal e Ergonomia - Prof.^a Esp. Alexssandra da Silva Fidelis

Educação Física (licenciatura e bacharelado)

- Metodologia do Ensino da Natação - Prof. Me. André Luiz de Oliveira Braz
Metodologia do Ensino do Voleibol - Prof. Esp. Fabricio Bado
Bases Biológicas I - Prof. Me. Andre Boscatto
Metodologia do Ensino do Atletismo - Prof. Me. Andre Boscatto
Metodologia do Ensino das Lutas Esportivas - Prof. Me. Adonis Marcos Lisboa
Prática como Componente Curricular - Prof. Me. Leonardo Ristow
Comunicação e Linguagem - Prof.^a. Ma. Fabiana Boos Vasquez
Didática e Metodologia do Ensino da Educação Física - Prof. Me. Adonis Marcos Lisboa
Metodologia do Ensino do Basquetebol - Prof. Me. Olavo Lorangeiras Telles da Silva
Aprendizagem e Desenvolvimento Motor - Prof. Dr. Marcio de Oliveira Nunes
Psicologia do Esporte - Prof.^a Ma. Luzia de Miranda Meurer
Prática como Componente Curricular I - Prof. Me. André Luiz de Oliveira Braz

Engenharia civil

- Matemática - Prof.^a Ma. Junelene Custódio Pruner
Química - Prof. Me. Márcio Cardoso
Física I - Prof.^a Ma. Vivian Siffert Wildner
Ciência e Engenharia de Materiais - Prof. Esp. Rafael Lopes de Lima
Geometria Descritiva - Prof.^a Ma. Vivian Siffert Wildner
Desenho Arquitetônico - Prof. Esp. Anderson Buss
Comunicação e Linguagem - Prof.^a Ma. Rosana Paza,
Cálculo Diferencial e Integral II - Prof.^a Ma. Josiane Elias Nicolodi
Álgebra Linear e Geometria Analítica II - Prof.^a Ma. Junelene Custódio Pruner
Probabilidade e Estatística - Prof.^a Ma. Luciana M. Baron Gamba
Topografia I - Prof. Esp. Jaison Homero de Oliveira Knoblauch

Pedagogia

- Profissionalidade Docente - Prof.^a Ma. Giselly Cristini Mondardo Brandalise
História da Educação - Prof. Me. Marcelo Noldin
Literatura Infante – Juvenil - Prof.^a Ma. Suy Mey Shumacher Moresco

Fundamentos da Educação Básica - Prof.^a Ma. Fabiani Cristini Cervi Colombi
Filosofia da Educação - Prof. Dr. José Francisco dos Santos

Projeto Acadêmico Interdisciplinar I - Prof.^a Ma. Fabiani Cristini Cervi Colombi
Comunicação e Linguagem - Prof. Dr. Joel Haroldo Baade / Prof. Dr. Thiago dos Santos

Língua Portuguesa: Saberes e Práticas - Prof.^a Ma. Suy Mey Shumacher Moresco

Aquisição da Linguagem: Desenvolvimento, Alterações e Distúrbio - Prof.^a Ma. Lara Cristina Fernandes Castilho

Alfabetização e Letramento: Saberes e Práticas - Prof.^a Ma. Ivanete Lago Groh
Planejamento e Avaliação nos Anos Iniciais - Ma. Giselly Cristini Mondardo Brandalise

Projeto Acadêmico Interdisciplinar III - Prof.^a Ma. Ivanete Lago Groh



EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL: CONSTRUINDO E RESSIGNIFICANDO ESPAÇOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Giselly Cristini Mondardo Brandalise; Marcelo Noldin; Joel Haroldo Baade; Thiago dos Santos; José Francisco dos Santos; Marcio de Oliveira Nunes; Anderson Buss; Fabricio Bado; Jaison Homero de Oliveira Knoblauch; João Paulo Ramos Vexani; José Roberto Martins Jr.; Patricia Kuwer; Rafael Lopes de Lima; Adonis Marcos Lisboa; Andre Boscatto; André Luiz de Oliveira Braz; Francisco Alberto Skorupa; Leonardo Ristow; Marcellus Oliveira de Aguiar; Márcio Cardoso; Olavo Lorangeiras Telles da Silva; Alexssandra da Silva Fidelis; Fabiani Cristini Cervi Colombi; Giselly Cristini Mondardo Brandalise; Josiane Elias Nicolodi; Junelene Costódio Pruner; Lara Cristina Fernandes Castilho; Luciana Maria Baron Gamba; Luzia de Miranda Meurer; Suy Mey Shumacher Moresco; Vivian Siffert Wildner; Ivanete Lago Groh; Rosana Paza; Fabiana Boos Vasquez; Suy Mey Moresco

RESUMO: no primeiro semestre de 2021, os cursos de Arquitetura e Urbanismo, Educação Física, Engenharia Civil e Pedagogia, coordenadores, alunos e professores dos respectivos cursos, realizaram a ação de extensão na comunidade externa de Bethânia, em São João Batista. Com o objetivo de relatar as atividades desenvolvidas, o presente relato apresentou a metodologia desenvolvida e os resultados alcançados. Para tanto, o projeto “Educação Sustentável: construindo e ressignificando espaços”, foi organizado em etapas: levantamento das demandas da comunidade Bethânia no campo da sustentabilidade por meio de conversas via Google Meet, Whaspp, visita técnica, desenvolvimento das ações no campus da Universidade e depois implantação no campo da Comunidade Bethânia.

Palavras-chave: sustentabilidade; curricularização; extensão.

1 INTRODUÇÃO

A atividade desenvolvida fez parte da Curricularização da Extensão. Constituído por meio da Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, do Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação e Câmara de Educação Superior, o documento estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014- 2024 (BRASIL, 2018).

A Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018 em seu Art. 3º define que

a Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-

Responsabilidade Socioambiental no Ambito Organizacional

se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa (BRASIL, 2018, p. 1).

De acordo com esse documento, a Extensão deve se integrar à matriz curricular dos cursos e promover a interação entre as instituições de ensino e a sociedade, por meio da troca de conhecimentos, cultura e diálogo. A terceira edição do projeto da Curricularização da Extensão, primeiro semestre de 2021, envolveu os Cursos de Arquitetura e Urbanismo, Educação Física, Engenharia Civil e Pedagogia, coordenadores, alunos e professores dos respectivos Cursos e a comunidade externa de Bethânia, em São João Batista.

Nesse primeiro semestre com o formato presencial, mesmo diante de um contexto de pandemia, até pelas ações extensionistas, foram projetadas após conversas e visita técnica à comunidade para levantamentos das demandas. Todos os protocolos sanitários foram seguidos nesse primeiro momento e assim foi feito durante todo o desenvolvimento do Projeto: distanciamento social, higienização das mãos com álcool gel e dos equipamentos compartilhados e o uso de máscaras.

Os Cursos de Educação Física e Pedagogia no semestre anterior, 2020.2 já realizaram a Curricularização da Extensão com a referida Comunidade, mas, pela temática sustentabilidade e demandas apresentadas por Bethânia, houve a necessidade de expandir o Projeto para outros Cursos, como Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil.

A primeira visita técnica para análise do local, espaços e projeções foram feitas em 17 de abril pelos acadêmicos e professores dos cursos envolvidos que, ao conhecerem o espaço e solidários ao acolhimento e transformação das pessoas da comunidade, com base de formação a missão e visão da UNIFEBE de desenvolver seres humanos comprometidos com a qualidade de vida e atuar na produção e difusão do conhecimento para o bem comum, definiram a parceria com várias ações que vem ao encontro de projetos que a comunidade já idealizava e também fazem parte do perfil profissiográfico dos acadêmicos dos diferentes cursos.

Responsabilidade Socioambiental no Ambito Organizacional

A carga horária de extensão varia de 36 a 40 horas, tendo cada curso uma carga horária diferente: Educação Física e Pedagogia 36 horas e Arquitetura e Engenharia Civil 40 horas. As ações culminaram em resultados, que foram apresentados em forma de *banners*/pôsteres, conforme as edições anteriores, no Evento de Iniciação Científica da UNIFEBE – ENPEX 2021.2.

Diante do exposto, o objetivo desse relato de experiência é descrever as atividades de curricularização da extensão dos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Educação Física (Licenciatura e Bacharelado), Engenharia Civil e Pedagogia do Centro Universitário de Brusque no primeiro semestre de 2021.

2 METODOLOGIA

Tratou-se de uma atividade de extensão caracterizada como uma pesquisa-ação, definida por alguns autores, dentre eles Demo (1995) e Le Boterf (1984) como uma pesquisa que vai além da participação, supondo uma ação planejada (social, educacional, técnica, entre outros) que nem sempre se encontra em propostas de pesquisa participante.

O Projeto da Curricularização da Extensão do primeiro semestre de 2021 “Educação Sustentável: construindo e ressignificando espaços” foi organizado em etapas: levantamento das demandas da comunidade Bethânia no campo da sustentabilidade por meio de conversas via Google Meet, Whasap, visita técnica, desenvolvimento das ações no campus da Universidade e depois implantação no campo da Comunidade Bethânia. Todas as ações, desde o início, em 17 de abril com a visita técnica, o desenvolvimento e a implantação dos produtos/serviços.

O projeto foi realizado com a Comunidade Bethânia com os Filhos de Bethânia, pessoas em recuperação do uso de drogas e álcool e com as crianças da Educação Infantil da mesma comunidade, Centro de Educação Jucélia (CEJU), tendo as seguintes etapas e procedimentos: visita técnica feita com coordenadores e professores para levantar as demandas da Comunidade Bethânia; reuniões via Google Meet com profissionais de Bethânia, professores e acadêmicos dos diferentes cursos para alinhamento das ações; visita técnica

Responsabilidade Socioambiental no Ambito Organizacional

com os acadêmicos para conhecer a realidade, espaços com uso de ferramentas tecnológicas e físicas (drones, planilhas, máquinas fotográficas e para filmagens, trenas e outros equipamentos de medição); formação discente sobre a temática da sustentabilidade e pesquisa bibliográfica, atividades comuns a todos os Cursos.

Para a construção e execução das ações do projeto tanto na universidade quanto no campo, a organização metodológica foi organizada da seguinte forma, ora envolvendo alguns cursos juntos, ora outros:

Arquitetura e Urbanismo/Educação física/Engenharia Civil:

Desenhos arquitetônicos e civis e construção:

- 1) construção de uma academia com madeira sustentável;
- 2) roda de capoeira (desenho);
- 3) parque infantil com madeira sustentável.

Arquitetura e Urbanismo/Educação Física/Engenharia Civil:

Desenhos arquitetônicos e civis e construção:

- 1) composteira (resíduos da cozinha e das fezes dos animais);
- 2) sinalização Gráfica para os Resíduos da Cozinha.

Arquitetura e Urbanismo/Educação Física:

Desenho arquitetônico e construção:

- 1) Pórtico (entrada) para a Trilha da Cura.

Pedagogia/Educação Física:

Projeto e execução:

1) *Board Game* da Fazendinha Físico (Jogo de Tabuleiro) para crianças do Centro Educacional CEJU (Bethânia) com a ambientação da própria comunidade (desenhos/imagens/escrita) já contemplando ações dos projetos de sustentabilidade feitos pelos cursos nos devidos espaços.

2) Jogo de Caça ao Tesouro com utilização do celular e QR Code para os visitantes/turistas que irão conhecer a Comunidade de Bethânia com a ambientação da própria comunidade, já contemplando as ações dos projetos de sustentabilidade, feitos pelos cursos nos devidos espaços.

Na Tabela 1, foram descritos o plano de trabalho realizado pelos acadêmicos dos cursos.

Responsabilidade Socioambiental no Ambito Organizacional

Tabela 1 - Plano de trabalho dos acadêmicos de Arquitetura e Urbanismo, Educação Física (Licenciatura e Bacharelado), Engenharia Civil e Pedagogia

DATA	ATIVIDADE	CARGA HORÁRIA PERÍODO + ATIVIDADE EXTRACLASSE
17/04	Visita Técnica – Comunidade Bethânia – São João Batista.	3,2 + 0,8
17/05	Início da Jornada de Curricularização da Extensão. Palestra Institucional: Educação e Meio Ambiente José 18h30 - Apresentação Projeto da Curricularização da Extensão: “Educação Sustentável: construindo e ressignificando espaços”.	3,2 + 0,8
18/05	18h50/19h30 - Formação Grupos de Trabalho (GT): Arquitetura Engenharia Civil Educação Física Pedagogia	3,2 + 0,8
19/05	19h30/22h - Palestra com Pe. Vicente de Paula e Kelvin: “Comunidade Bethânia um lugar de vida plena”. 18h30 - Organização dos Grupos de Trabalho (GT) 18h45/22h - Planejamento e preparação das atividades: • Desenhos/ Projetos; • <i>Board Game</i> Fazendinha e Jogo Celular do Caça ao Tesouro. • Organização dos <i>Banners</i>	3,2 + 0,8
20/05	18h30/22h - Continuidade das atividades: • Desenhos/ Projetos • <i>Board Game</i> Fazendinha e Jogo Celular do Caça ao Tesouro • <i>Banners</i>	3,2 + 0,8
22/05	Início da execução dos Projetos em Bethânia 7h15 - Educação Física 7h30- Arquitetura e Urbanismo 7h45- Engenharia Civil	8
24/05	18h30/22h - Continuidade da Construção do <i>Board Game</i> e do Jogo Caça ao Tesouro - Pedagogia	3,2 + 0,8
25/05	18h30/22h - Continuidade da Construção do <i>Board Game</i> e do Jogo Caça ao Tesouro - Pedagogia	3,2 + 0,8
27/05	18h30/22h - Continuidade da Construção Socialização Resultados Parciais do Projeto: Ações dos GTs Apresentação Banner	3,2 + 0,8
19/06	Finalização da Execução do Projeto (ações) em Bethânia 7h15 - Educação Física (8h) 7h30- Arquitetura e Urbanismo (8h) 7h45- Engenharia Civil (8h) 8h- Pedagogia (4h)	8 40h
TOTAL		8 40h

Fonte: os autores (2021).

Observou de acordo com a Tabela 1, que o projeto foi desenvolvido

durante a carga horária de 40 horas, contando com a participação ativa dos acadêmicos e professores.

3 RESULTADOS

Foram realizadas visitas técnicas, visando as demandas da comunidade, a metodologia e a implantação dos projetos que seriam aplicados pelos alunos. Os estudantes de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil foram os responsáveis pela produção de desenhos arquitetônicos e civis para a construção de uma academia e um parque infantil com madeira sustentável, além de um pórtico para a entrada de uma trilha com sinalizações de madeira para o ambiente chamado “Trilha da Cura”.

Já o curso de Pedagogia, desenvolveu um *board game* (jogo de tabuleiro) para as crianças do Centro Educacional CEJU, um educandário para crianças da Educação Infantil até o ensino fundamental, com sede nas dependências da Comunidade Bethânia.

Figura 1 - Jogo caça ao tesouro



Fonte: os autores (2022).

Na Figura 1 observou-se as crianças do Centro Educacional CEJU,

Responsabilidade Socioambiental no Ambito Organizacional

jogando no *board game* (jogo de tabuleiro), desenvolvido pelas acadêmicas do curso de Pedagogia.

3.1 NÚMERO DO PROJETO

Para a realização do projeto, foram envolvidos docentes, acadêmicos dos cursos e técnicos-administrativos, conforme Tabela 2.

Tabela 2 – Números do projeto

Público atendido	60
Docentes	5
Acadêmicos	80
Cursos	1
Disciplinas	5
Pessoal técnico-administrativo	2

Fonte: os autores (2021).

Verificou-se na Tabela 2, que o projeto teve significativa participação dos acadêmicos e professores, tendo um número expressivo de atendimentos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme proposto no item II do artigo 6º da Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, por meio do diálogo, construtivo e transformador, com os demais setores da sociedade brasileira e internacional, respeitando e promovendo a interculturalidade, definiu-se a temática do projeto: educação ambiental e a Comunidade Bethânia.

Esse projeto caracterizou-se como extensão curricular e tem uma perspectiva interdisciplinar e intercursos, com o objetivo de promover a formação acadêmica de forma ampla, nos diferentes aspectos formativos: cognitivo, físico, emocional, social, estético, ético e sustentável. Nesse sentido, o envolvimento dos acadêmicos perpassou por esses aspectos, ampliando conceitos, construindo novos, criando e inovando processos e produtos, trabalhando em equipe, respeitando a diversidade e na ótica da sustentabilidade construindo, criando, reaproveitando e ressignificando.

Responsabilidade Socioambiental no Ambito Organizacional

Em termos práticos, sustentabilidade significa suprir as necessidades do presente sem afetar as gerações futuras. Na origem, sustentabilidade remete ao termo "sustentável", derivado do latim *sustentare*, que significa sustentar, defender, favorecer, apoiar, conservar e/ou cuidar (CARVALHO, 2020, p. 1).

O conceito da sustentabilidade nesse projeto da Curricularização da Extensão, traz essas significações nas ações desenvolvidas nas diferentes etapas. O cuidado, a preservação, o apoio e a defesa, são elementos formativos tanto para os acadêmicos, quanto para a Comunidade de Bethânia. Ser sustentável vai muito além da reciclagem e do plantio de árvores. É preciso rever hábitos do dia a dia, desde o consumo exagerado, até a escolha de produtos de empresas que respeitem os recursos naturais em sua produção. O projeto "educação sustentável: construindo e ressignificando espaços", possibilitou a educação sustentável, a ressignificação de espaços existentes e a construção de novos.

O papel da universidade é a formação de um sujeito integral, ativo na sociedade, agregando valor a sua história de vida e profissional, bem como a de outros, no sentido de promover o bem-estar, a cidadania, a partilha, o conhecimento. O campo da prática da curricularização da extensão na comunidade Bethânia, integrou os Cursos de Arquitetura e Urbanismo, Educação Física, Engenharia Civil e Pedagogia, especificamente os acadêmicos das 1^{as} e 3^{as} fases, totalizando em média 100 acadêmicos, 25 professores e a comunidade Bethânia, com aproximadamente 200 pessoas, contando com os Filhos de Bethânia, os funcionários e as crianças e professoras do Centro de Educação Jucélia – CEJU, nesse último campo das ações de extensão do Curso de Pedagogia.

Rodrigues (2013) considera que o trabalho dos professores, no caso específico desse projeto, dos Cursos das Licenciaturas de Educação Física e Pedagogia, como profissionais do ensino na vertente de oferecer às novas gerações, condições de apropriação de conhecimentos relevantes para a vida humana, aos conhecimentos sobre a natureza e a vida social e comunitária. Também envolve a formação de pessoas em valores, atitudes, relações construtivas, colaborativas, ou seja, a formação como pessoas que partilham

Responsabilidade Socioambiental no Ambito Organizacional

responsabilidades, uma formação que permite o exercício na cidadania com a consciência clara de direitos e deveres, dos cuidados de si e do outro, do valor do meio ambiente.

Já do ponto de vista do Curso de Arquitetura e Urbanismo, os profissionais devem estar voltados à questão ecológica, diferente da concepção de ser uma atividade profissional meramente estética ou funcional.

O desafio atual consiste em demonstrar que arquitetura ecológica, além de ser necessária globalmente e correta socialmente pode ser muito atraente do ponto de vista estético, conceitual e cultural. Tudo isso implica na superação do clichê de que tal arquitetura sempre vai ligada a formas ecléticas, pitorescas, marginais e testemunhais (MONTANER, 2001, p. 195).

Os profissionais da Engenharia Civil, devem considerar a sustentabilidade na obra, no que se refere ao aproveitamento dos recursos naturais, como por exemplo:

[...] iluminação natural, racionalizar o uso de energia, prover sistemas e tecnologias que permitam redução no consumo de água (reuso, aproveitamento da água de chuva), contempla áreas para coleta seletiva de lixo (reciclagem) e criar ambientes saudáveis, utilizando tecnologias para regular acústica e temperatura (BEZERRA NETO, 2021, p. 2).

Os Cursos de Arquitetura e Urbanismo, Educação Física, Engenharia Civil e Pedagogia ao conhecer esse espaço e solidários ao acolhimento e transformação das pessoas da comunidade, com base de formação, a missão e visão institucional de desenvolver seres humanos comprometidos com a qualidade de vida, atuação na produção e difusão do conhecimento para o bem comum, definiu como projeto da Curricularização da Extensão nesse semestre a Comunidade Bethânia.

Assim, a curricularização da extensão busca estimular a formação cidadã dos estudantes de modo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico, articulando ensino, extensão e pesquisa. O intuito é promover intervenções, por meio de projetos, programas, cursos e oficinas, eventos e prestação de serviços, que envolvam diretamente o estudante com a comunidade externa, conforme o Art. 8º da Resolução nº 7. Essas ações

Responsabilidade Socioambiental no Ambito Organizacional

precisam estar vinculadas à formação do aluno e devem viabilizar um diálogo construtivo e transformador entre a universidade e a sociedade.

Dessa forma, a temática do projeto vem ao encontro do item II do Art. 5º da mesma Resolução, que determina a interdisciplinaridade e o contexto social da extensão universitária “a formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular” (BRASIL, 2022, p. 2). Os temas trabalhados na extensão universitária se relacionam com todos os setores, de forma transversal e devem permear todo o processo para fundamentar o conhecimento, promovendo uma formação além de técnica e científica, também humanística.

A interdisciplinaridade é permeada pela transversalidade de temas, que de acordo com o item III do Art. 6º da Resolução, buscam o compromisso social da extensão, atuando na

promoção de iniciativas que expressem o compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena (BRASIL, 2022, p. 2).

As atividades extensionistas devem compor, no mínimo, 10% do total da carga horária curricular da graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social, de acordo com a meta 12.7, Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.

4.1 RELATOS DOS PARTICIPANTES

Relato dos participantes (com as iniciais do nome e curso)

Relatos dos participantes envolvidos
“O trabalho tem uma metodologia bastante interessante que já estamos aplicando há alguns anos no curso. Essa interação com outros profissionais e com a comunidade, é fundamental para a formação dos nossos alunos. É o momento de eles entenderem o papel social da profissão. O maior desafio foi mostrar que a arquitetura ecológica, além de ser necessária, pode ser muito atraente do ponto de vista estético”, MA, coordenador do curso de Arquitetura e Urbanismo.
“Foi muito importante desenvolver algo que criamos em benefício da comunidade, além de ter sido uma forma de aprimorar nossos conhecimentos”, LR, acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo.
“Estou ciente que minha função como profissional é estabelecer o controle físico e psicológico aos meus alunos e, conseqüentemente, haverá diferentes públicos e variantes em relação aos problemas. Acredito que trabalhar desde o início do curso com pesquisas, me ajudará em minha formação como profissional”, LGB, acadêmico do curso de Educação Física
“A escola da Comunidade Bethânia me mostrou outra visão da profissão. Pude perceber como é importante as crianças terem contato com a natureza e a construção de um ateliê para que elas possam fazer o próprio brinquedo. Ensina a ter mais autonomia”, KM, acadêmica do curso de Pedagogia

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília, 25 de junho de 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 23 out. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018.** Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014 – 2024 e dá outras providências. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 23 out. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Base nacional comum curricular.** Brasília: Ministério da Educação e Desporto, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 5 nov. 2021.

CARVALHO, D. **Sustentabilidade:** o que é, para que serve e outras dúvidas. ECOA - São Paulo, 24 jul. 2020. Disponível em:

<https://www.uol.com.br/ecoa/faq/sustentabilidade.htm>. Acesso em: 23 abril 2021.

DEMO, P. **Assistência social como direito da cidadania**. Brasília: DME/SAE, 1991.

DEMO, P. **Metodologia científica em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 1995.

DIAS, G. F. **Pegada ecológica e sustentabilidade humana**. São Paulo: Gaia; 2002.

LE BOTERF, G. Pesquisa participante: propostas e reflexões metodológicas. *In*: BRANDÃO, C. R. (org.). **Repensando a pesquisa participante**. São Paulo: Brasiliense, 1984.

MONTANER, J. M. A beleza da arquitetura ecológica. *In*: MARTORELL, J. M. M. **A modernidade superada. Arquitetura, arte e pensamento do século XX**. Barcelona, Gustavo Gili, 2001.

NETO BEZERRA, S. L. B. **Sustentabilidade na construção civil**. Disponível em: <https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/atualidades/sustentabilidade-na-construcao-civil.htm>. Acesso em: 20 abr. 2021.

RODRIGUES, Á. M. R. Caso de Ensino na formação de professores: quando a narrativa de uma adolescente provoca uma reflexão / formação. **Revista de Educação Pública**, Cuiabá, v. 26, n. 61 p. 13-30, 2013.



PROGRAMA DE PESQUISA E EXTENSÃO EM “ARTES E
HUMANIDADES”

PROGRAMA DE PESQUISA E EXTENSÃO EM
“SUSTENTABILIDADE E AMBIENTALIZAÇÃO UNIFEFE”

JEANS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Coordenadores

Profa Dra. Josely Cristiane Rosa

Técnico-administrativos responsáveis

Prof.^a Ma. Luana Franciele Fernandes Alves

Prof.^a Dra. Rafaela Bohaczuk Venturelli Knop

Período

17 a 28 maio de 2021

Áreas temáticas

Meio ambiente

Objetivo

Criação e confecção de peças de resíduos de jeans: bolsas,
embalagens e demais produtos que possam ser criados.

Cursos, Disciplinas e Professores

Design de moda

Representação Gráfica - Prof. Dr. Igor Reszka Pinheiro

História da Arte e do Design - Prof.^a Dra. Arina Blum

Criatividade - Prof. Me. Leonardo Anésio da Silva

Cultura de Moda - Prof.^a Ma. Alini Cavichioli

Comunicação e Linguagem - Prof.^a Ma. Suy Mey Moresco, Prof.^a Ma. Fabiana



Boos Vasquez, Prof^a Ma. Rosana Paza, Prof. Dr. Joel Haroldo Baade, Prof. Dr.

Thiago dos Santos

Representação Gráfica Digital - Prof.^a Ma. Edna Regina Steinhauser

Tecnologia Têxtil - Prof. Me. Wallace Nóbrega Lopo

Modelagem Manual e Computadorizada e Costura: Malha - Prof.^a Ma. Alini

Cavichioli



JEANS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Igor Reszka Pinheiro; Arina Blum; Leonardo Anésio da Silva; Alini Cavichioli; Suy Mey Moresco; Fabiana Boos Vasquez; Rosana Paza; Joel Haroldo Baade; Thiago dos Santos; Edna Regina Steinhauser; Wallace Nóbrega Lopo; Alini Cavichioli

RESUMO: de acordo com a Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, a Extensão deve se integrar à matriz curricular dos cursos e promover a interação entre as instituições de ensino e a sociedade, por meio da troca de conhecimentos, cultura e diálogo. Desse modo, o curso de Design de Moda elaborou o projeto “Jeans e sustentabilidade ambiental”, pois o vestuário já foi uma questão de necessidade básica, mas hoje faz parte da economia global industrializada. A ação de extensão buscou estimular a formação cidadã dos estudantes, de modo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico, articulando ensino, extensão e pesquisa. O intuito foi promover intervenções, por meio de projetos, programas, cursos e oficinas, eventos e prestação de serviços, que envolvam diretamente o estudante com a comunidade externa. Concluiu-se que essas ações precisam estar vinculadas à formação do aluno, devendo viabilizar um diálogo construtivo e transformador entre a universidade e a sociedade.

Palavras-chave: extensão universitária; curricularização; sustentabilidade.

1 INTRODUÇÃO

O projeto desenvolvido pelo curso de Design de Moda faz parte da Curricularização da Extensão da UNIFEFE. Constituído por meio da Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, do Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação e Câmara de Educação Superior, o documento estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014- 2024.

A Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018 em seu Art 3º, define que

a Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por

Jeans e Sustentabilidade Ambiental: Um Relato de Experiência

meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa (BRASIL, 2018, p. 1).

De acordo com esse documento, a Extensão deve se integrar à matriz curricular dos cursos e promover a interação entre as instituições de ensino e a sociedade, por meio da troca de conhecimentos, cultura e diálogo. Nesse sentido, o curso de Design de Moda elaborou o projeto **Jeans e sustentabilidade ambiental**, pois o vestuário já foi uma questão de necessidade básica, mas hoje faz parte da economia global industrializada.

O mercado mundial da moda está avaliado em três trilhões de dólares e já é responsável por 2% da economia global. Com uma demanda crescente ao longo das décadas, a indústria da moda contou com a ajuda da tecnologia para tornar a produção cada vez mais eficiente e barata. Produzir mais com menos custo, foi um avanço que fomentou o *fast fashion*, marcado pela superprodução e exigência constante por novos estilos. Mas o preço das rápidas mudanças de coleção é bem maior do que aquele visível nas etiquetas. É preciso contabilizar também os custos ambientais de produção, processamento e transporte das mercadorias. Isso sem falar nas milhares de toneladas de roupas descartadas todos os anos.

A indústria da moda hoje, depende fortemente de recursos não-renováveis, como fertilizantes para cultura de algodão, petróleo para produção de fibras sintéticas e corantes para tinturarias. No total são cerca de 98 milhões de toneladas de recursos não-renováveis, consumidos por ano. Além disso, a cadeia produtiva têxtil é uma das maiores consumidoras de água do mundo, utilizando anualmente 93 trilhões de litros.

Os dados são do relatório “Uma nova economia têxtil”, produzido pela Fundação Ellen Macarthur. O texto destaca que não é apenas quando se fala em matéria-prima que a moda deixa fortes impactos negativos. Os efeitos sobre a qualidade da água e as mudanças climáticas, também são severos: 20% da poluição aquática global é atribuída à coloração e tratamento de fibras e tecidos e a indústria têxtil emite na atmosfera mais de 1 bilhão de toneladas de gás carbônico por ano. Isso é mais do que a emissão combinada de todos os voos internacionais e de transporte marítimo do mundo.

Nesse sentido, o objetivo desse relato de experiência foi descrever as atividades de curricularização da extensão do curso de Design de Moda do Centro Universitário de Brusque, no primeiro semestre de 2021.

2 METODOLOGIA

Na Tabela 1, foram descritos o plano de trabalho realizado pelos acadêmicos do Curso de Design de Moda.

Quadro 1. Plano de trabalho dos acadêmicos de Design de moda.

DATA	ATIVIDADE	CARGA HORÁRIA PERÍODO + ATIVIDADE EXTRACLASSE
1º DIA	Palestra Institucional sobre Educação Ambiental. História da arte e do Design (Profa. Arina) e Modelagem manual e computadorizada e costura: malha (Profa. Alini). <ul style="list-style-type: none"> ➤ Conversa com agente externo – Cosh Jeans; ➤ diagnóstico; 	3,2 + 0,8
2º DIA	<ul style="list-style-type: none"> ➤ orientação direcionada para a construção de um cronograma para contemplar a organização das tarefas a serem desenvolvidas no período da atividade. Orientação passando em cada equipe de trabalho; ➤ separação das equipes. Cultura de moda (Profa. Alini) e Tecnologia têxtil (Prof. Wallace).	3,2 + 0,8
3º DIA	Representação gráfica (Profe. Igor) e Modelagem manual e computadorizada e costura: malha (Profa. Alini). <ul style="list-style-type: none"> ➤ Início do processo de confecção dos produtos. 	3,2 + 0,8
4º DIA	Representação gráfica digital (Profa Edna). <ul style="list-style-type: none"> ➤ Continuação do processo de confecção dos produtos. 	3,2 + 0,8
5º DIA	<ul style="list-style-type: none"> ➤ processo criativo para apresentação digital. Criatividade (Prof. Leonardo).	3,2 + 0,8
6º DIA:	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Continuação do processo de confecção dos produtos. História da arte e do Design (Profa. Arina) e Modelagem manual e computadorizada e costura: malha (Profa. Alini).	3,2 + 0,8
7º DIA:	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Orientação direcionada para o acompanhamento dos processos já em desenvolvimento: observação da organização do grupo, <i>feedback</i> dos resultados alcançados até então, sugestões para a finalização e apresentação final. Orientação passando em cada equipe de trabalho; ➤ continuação do processo de confecção dos produtos. 	3,2 + 0,8

8º DIA:	Cultura de moda (Profa. Alini) e Tecnologia têxtil (Prof. Wallace). <ul style="list-style-type: none"> ➤ Continuação do processo de confecção dos produtos; ➤ apresentação prévia para os professores. 	3,2 + 0,8
9º DIA:	Representação gráfica (Prof. Igor) e Modelagem manual e computadorizada e costura: malha (Profa. Alini). <ul style="list-style-type: none"> ➤ Apresentação dos novos produtos para a Empresa Cosh. 	3,2 + 0,8
TOTAL		36

Fonte: autores (2021).

De acordo com a Tabela 1, verificou-se que o projeto foi desenvolvido durante a carga horária de 36 horas, contando com a participação ativa dos acadêmicos e professores.

3 RESULTADOS

O resultado do projeto desenvolvido foi expresso em fotos dos encontros e dos produtos criados.

Figura 1 – Foto da conversa com agente externo



Fonte: autores (2021).

Figura 2 – Foto do processo criativo



Fonte: autores (2021).

Figura 3 – Foto do produto confeccionado



Fonte: autores (2021)

Figura 4 – Foto do produto confeccionado



Fonte: autores (2021).

Figura 5 – Foto do produto confeccionado



Fonte: autores (2021).

Jeans e Sustentabilidade Ambiental: Um Relato de Experiência

Figura 6 – Foto do produto confeccionado



Fonte: autores (2021).

Assim sendo, as Figuras de 1 a 6 apresentaram os produtos que foram desenvolvidos pelos acadêmicos durante o projeto, tendo orientação de seus respectivos professores.

3.1 NÚMERO DO PROJETO

Para a realização do projeto, foram envolvidos docentes, acadêmicos dos cursos e técnicos-administrativos, conforme Tabela 2.

Tabela 2 – Números do projeto

Público atendido	1 Entidade
Docentes	12
Acadêmicos	48
Cursos	1
Disciplinas	8
Pessoal técnico-administrativo	2

Fonte: os autores (2021).

A Tabela 2 demonstrou que o projeto teve significativa participação dos acadêmicos e professores.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente projeto buscou estimular a formação cidadã dos estudantes de modo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico, articulando ensino, extensão e pesquisa. O intuito foi promover intervenções, por meio de projetos, programas, cursos e oficinas, eventos e prestação de serviços,

que envolveram diretamente o estudante com a comunidade externa, conforme o Art. 8º da Resolução nº 7 (BRASIL, 2018). Essas ações precisam estar vinculadas à formação do aluno, viabilizando um diálogo construtivo e transformador entre a universidade e a sociedade. Conforme proposto no item II do artigo 6º da Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, por meio de um diálogo com os demais setores da sociedade brasileira e internacional, respeitado e promovendo a interculturalidade, foi proposto o projeto buscando atender uma demanda da sociedade.

Assim, a temática do projeto foi ao encontro do item II do Art. 5º da mesma Resolução, que determina a interdisciplinaridade e o contexto social da extensão universitária “a formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular” (BRASIL, 1998, p. 2). Os temas trabalhados na extensão universitária se relacionaram com todos os setores, de forma transversal, permeando todo o processo para fundamentar o conhecimento, promovendo uma formação além de técnica e científica, também humanística.

Considerando o contexto apresentado e o tema proposto para a Curricularização da Extensão (Educação Ambiental – Sustentabilidade), reutilizou-se, criativamente (*upcycling*), os resíduos de jeans da empresa Cosh. Dessa forma, o projeto resultou na conscientização e formação humanista dos acadêmicos, pois além dos impactos negativos da produção e comercialização, existe o problema dos resíduos gerados nesse segmento.



Jeans e Sustentabilidade Ambiental: Um Relato de Experiência

4.1 RELATOS DOS PARTICIPANTES

Relato dos participantes (com as iniciais do nome e curso)

Relatos dos participantes envolvidos
“As equipes foram formadas de modo em que todas pudessem ser compostas por integrantes que tivessem habilidades e conhecimentos que complementassem um ao outro, valorizando os pontos fortes de cada um. A integração entre o conhecimento teórico e o conhecimento prático e a troca de informações entre os acadêmicos e a empresa foram fatores significativos no trabalho”, JCR, Coordenadora do curso de Design de Moda.
“Foi uma experiência interessante, pois focamos em algo mais real e útil para uma empresa, principalmente visando o meio ambiente. Negócios que têm esse tipo de visão são cada vez mais necessários, encorajando o posicionamento de outras instituições. A atividade me ajudou a entender o mercado”, GP, acadêmico do curso de Design de Moda
“Foi muito importante para a nossa empresa. Espero que em um futuro próximo, possamos inserir mais produtos com essa consciência ambiental”, JG, proprietária da empresa

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014 – 2024 e dá outras providências. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 23 out. 2021.

CAIRES, Luanne; MORAES, Eduardo. O “lixo” está na moda: consciência ambiental e sustentabilidade. **Com Ciência, Revista Eletrônica de Jornalismo Científico**, 10 out. 2018. Disponível em: <https://www.comciencia.br/o-lixo-esta-na-moda-consciencia-ambiental-e-sustentabilidade/>. Acesso em: 10 maio 2021.

PROGRAMA DE PESQUISA E EXTENSÃO EM “NEGÓCIOS,
ADMINISTRAÇÃO E DIREITO”

PROGRAMA DE PESQUISA E EXTENSÃO EM “COMPUTAÇÃO E
TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO”

PROGRAMA DE PESQUISA E EXTENSÃO EM
“SUSTENTABILIDADE E AMBIENTALIZAÇÃO UNIFEBE”

**DESIGN GRÁFICO E PUBLICIDADE E PROPAGANDA EM PROL
DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA PARCERIA MOVIMENTO
ODS E UNIFEBE**

Coordenadores

Prof. Me. Thiago, dos Santos

Técnico-administrativos responsáveis

Prof.^a Ma. Luana Franciele Fernandes Alves

Prof.^a Dra. Rafaela Bohaczuk Venturelli Knop

Período

17 a 28 maio de 2021

Áreas temáticas

Comunicação; Meio ambiente

Objetivo

Os produtos almejados, são peças que incitam o aprendizado a nível ambiental, a partir de materiais e/ou conteúdos que possibilitem a conscientização para uma vida mais sustentável. Tais peças podem ser entendidas como peças gráficas e/ou publicitárias e compreendem: flyer, banner, cartaz, filipeta, podcast, cartilha informativa, programa de TV, programa de rádio, vídeo, e-book, white paper, entre outros. Alerta-se, contudo, ao desafio de

compreender qual o canal e forma de comunicação é a mais adequada ao público estabelecido em cada uma das equipes.

Cursos, Disciplinas e Professores

Design gráfico

Representação Gráfica - Prof. Dr Igor Reszka Pinheiro

História da Arte e do Design - Prof^a Esp. Alexssandra da Silva Fidelis

Criatividade - Prof^a Ma. Edna Regina Steinhauser

Design Gráfico e Mercado - Prof^a Dra Arina Blum

Comunicação e Linguagem - Prof^a. Ma. Suy Mey Moresco, Prof^a. Ma. Fabiana Boos Vasquez, Prof^a Ma. Rosana Paza, Prof. Dr. Joel Haroldo Baade, Prof. Dr.

Thiago dos Santos

Estética e Semiótica - Prof^a Dra. Gabriela Poltronieri Lenzi

Fotografia - Prof. Me. Robson Souza dos Santos

Projeto: Animação Prof. Dr Igor Reszka Pinheiro

Publicidade e propaganda

História da Arte e do Design - Prof^a Ma. Luana Franciele Fernandes Alves

Criatividade - Prof. Me. Karol Diego Carminati

Comunicação Multiplataforma - Prof^a Ma. Denise Maria Sapelli

Teoria da Comunicação - Prof. Dr. Thiago dos Santos

Projeto Integrador I: Comunicação e Ciência - Prof. Dr. Thiago dos Santos

Comunicação e Linguagem - Prof^a. Ma. Suy Mey Moresco, Prof^a. Ma. Fabiana Boos Vasquez, Prof^a Ma. Rosana Paza, Prof. Dr. Joel Haroldo Baade, Prof. Dr.

Thiago dos Santos

Estética e Semiótica - Prof.^a Dra. Gabriela Poltronieri Lenzi

Representação Gráfica - Prof. Dr Igor Reszka Pinheiro

Fotografia - Prof. Me. Robson Souza dos Santos

Projeto Integrador III: Arte Visual - Prof. Dr. Thiago dos Santos

DESIGN GRÁFICO E PUBLICIDADE E PROPAGANDA EM PROL DA

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Igor Reszka Pinheiro; Alexssandra da Silva Fidelis; Edna Regina Steinhauser; Arina Blum; Suy Mey Moresco; Fabiana Boos Vasquez; Rosana Paza; Joel Haroldo Baad; Thiago dos Santos; Gabriela Poltronieri Lenzi; Robson Souza dos Santos; Luana Franciele Fernandes Alves; Karol Diego Carminati; Denise Maria Sapelli; Gabriela Poltronieri Lenzi

RESUMO: como parte da curricularização da extensão, os cursos de Design Gráfico e Publicidade e Propaganda desenvolveram o projeto “Design Gráfico e Publicidade e Propaganda em prol da Educação Ambiental: uma parceria Movimento ODS e UNIFEBE”, resultando na elaboração de peças gráficas e/ou peças publicitárias, que fomentaram a educação e a conscientização para uma vida mais sustentável. Destaca-se que a educação ambiental, apoiada pela Agenda 2030 da ONU, se caracteriza por um olhar multidisciplinar, visto que exige conhecimento aprofundado de distintas áreas da vida e do contexto humano, como: cultura, sociedade, política, economia, saúde, ecologia, entre tantas outras. Desse modo, o objetivo desse relato de experiência foi descrever as atividades de curricularização da extensão do curso de Design Gráfico e Publicidade e Propaganda do Centro Universitário de Brusque, no primeiro semestre de 2021.

Palavras-chave: sustentabilidade; curricularização da extensão; Agenda 2030.

1 INTRODUÇÃO

A atividade desenvolvida pelos cursos de Design Gráfico e Publicidade e Propaganda, fez parte da Curricularização da Extensão. Constituído por meio da Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, o Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação e Câmara de Educação Superior, o documento estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, regimentando o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014- 2024.

A Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018 em seu Art 3º define que

a Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa (BRASIL, 2018, p. 1).

De acordo com esse documento, a Extensão deve se integrar à matriz

Design Gráfico E Publicidade E Propaganda Em Prol Da Educação Ambiental: Uma
Parceria Movimento Ods E Unifebe

curricular dos cursos e promover a interação entre as instituições de ensino e a sociedade, por meio da troca de conhecimentos, cultura e diálogo. Nesse sentido, os cursos de Design Gráfico e Publicidade e Propaganda desenvolveram o projeto “Design Gráfico e Publicidade e Propaganda em prol da Educação Ambiental: uma parceria Movimento ODS e UNIFEBE”, resultando na elaboração de peças gráficas e/ou peças publicitárias para fomentar a educação e a conscientização para uma vida mais sustentável.

Além de gerar campanhas para instigar a educação ambiental na comunidade, o projeto busca se apoiar na Agenda 2030, que consiste em declaração adotada pela Assembleia Geral da ONU e assim, sendo acolhida pelo Movimento ODS. De acordo com o *site* oficial do Movimento ODS de Santa Catarina,

a Agenda 2030 é um plano de ação para as pessoas, o planeta e a prosperidade, que busca fortalecer a paz universal. O plano indica 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, os ODS e 169 metas, para erradicar a pobreza e promover vida digna para todos, dentro dos limites do planeta. São objetivos e metas claras, para que todos os países adotem de acordo com suas próprias prioridades e atuem no espírito de uma parceria global que orienta as escolhas necessárias para melhorar a vida das pessoas, agora e no futuro (MOVIMENTO ODS, 2021, não paginado).

Nesse sentido, esse Projeto de Curricularização da Extensão, divulgou os dezessete objetivos estipulados pela Agenda 2030. Ademais das compatibilidades que envolvam o Movimento ODS com o presente projeto, ressaltaram-se que a UNIFEBE é signatária nesse movimento e assim sendo, tal parceria acrescentou a proposta.

Destaca-se que a educação ambiental, se caracteriza por um olhar multidisciplinar, visto que exige conhecimento aprofundado de distintas áreas da vida e do contexto humano, como: cultura, sociedade, política, economia, saúde, ecologia, entre tantas outras. Ou seja, não se trata somente de estudos voltados as questões ecológicas, como comumente pode ser confundida, mas sim, de uma perspectiva integral. Dessa forma, torna-se fundamental compreender o contexto situacional onde se deseja aplicar a ação, traçando objetivos a serem alcançados, a partir de uma perspectiva dos processos de degradação

Design Gráfico E Publicidade E Propaganda Em Prol Da Educação Ambiental: Uma
Parceria Movimento Ods E Unifebe

ecológica, por exemplo, com a dinâmica dos sistemas sociais (PELICIONI; PHILIPPI JR., 2014).

Tendo em vista o exposto que delimita o presente projeto, evidenciou-se a atenção devida às questões de identificação da necessidade a ser desenvolvida, bem como do contexto social e cultural do público selecionado, para a criação.

Diante do exposto, o objetivo desse relato de experiência foi descrever as atividades de curricularização da extensão do curso de Design Gráfico e Publicidade e Propaganda do Centro Universitário de Brusque, no primeiro semestre de 2021.

2 METODOLOGIA

O projeto foi conduzido, de forma global, por quatro passos: (1) contextualização geral; (2) organização das equipes; (3) produção de conteúdo; (4) apresentação dos resultados.

A (1) contextualização geral se deu no primeiro dia específico de atividades do projeto, quando a temática foi apresentada a todos os envolvidos - docentes e discentes dos cursos de Design Gráfico e Publicidade e Propaganda, com participação do agente externo - representante do Movimento ODS estadual, em encontro via Google Meet. No segundo dia, reunidos presencialmente em espaço institucional, os discentes foram informados, de forma mais detalhada, sobre os objetivos a serem atingidos, os resultados esperados e os métodos sugeridos para tanto.

A (2) organização das equipes, ocorreu no segundo dia, quando foi realizada a inserção de cada discente na equipe de trabalho da qual fez parte, até o final do projeto. As equipes foram previamente organizadas pelo corpo docente, que também indicou quais foram os acadêmicos líderes em cada time. Também no primeiro dia, foi remetido a cada equipe um determinado público-alvo - essa definição se deu por meio de sorteio. No terceiro encontro, as equipes

Design Gráfico E Publicidade E Propaganda Em Prol Da Educação Ambiental: Uma
Parceria Movimento Ods E Unifebe

relataram as estratégias de trabalho e iniciaram a condução dos passos projetais.

Para a (3) produção de conteúdo, foram realizadas as seguintes etapas projetuais: (3.1) organização do *briefing*; (3.2) pesquisas relacionadas ao agente externo, a temática do projeto e ao público-alvo; (3.3) definição das estratégias e de quais peças foram projetadas; (3.4) geração de alternativas e refinamento das peças e a (3.5) organização para apresentação dos resultados. As etapas projetuais foram orientadas pelos professores presentes nas datas destinadas ao projeto e, em sistema de rodízio, os docentes passaram por todas as equipes.

A (4) apresentação dos resultados ocorreu no dia 26/05 em um momento interno - quando poderão haver indicativos de ajustes nos projetos e no dia 27/05, com a participação do agente externo. Na Tabela 1, foram descritos o plano de trabalho realizado pelos acadêmicos dos cursos.

Tabela 1 - Plano de trabalho dos acadêmicos Design Gráfico e Publicidade e Propaganda

DATA	ATIVIDADE	CARGA HORÁRIA PERÍODO + ATIVIDADE EXTRACLASSE
17/05/2021	Palestra Institucional sobre Educação Ambiental.	3,2 + 0,8
18/05/2021	Conversa com ODS; divisão das equipes; sorteio dos públicos; pesquisa sobre o público-alvo.	3,2 + 0,8
19/05/2021	Pesquisa sobre a entidade e o público-alvo. Desenvolvimento de objetivos e justificativa para a campanha.	3,2 + 0,8
20/05/2021	Apresentação do plano de execução e desenvolvimento de peças.	3,2 + 0,8
21/05/2021	Desenvolvimento de peças.	3,2 + 0,8
24/05/2021	Desenvolvimento de peças.	3,2 + 0,8
25/05/2021	Desenvolvimento de peças.	3,2 + 0,8
26/05/2021	Entrega das peças e revisão.	3,2 + 0,8
27/05/2021	Apresentação das campanhas com a participação de representantes do Movimento ODS.	3,2 + 0,8
TOTAL		36

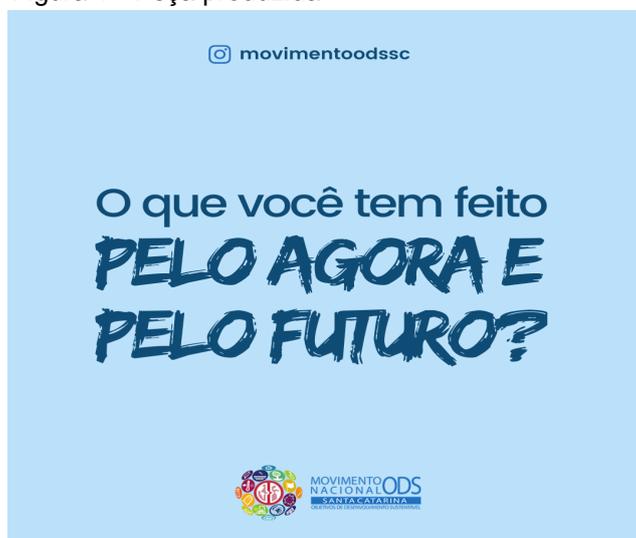
Fonte: os autores (2021).

3 RESULTADOS

Como resultado, apresentou-se as peças criadas pelos acadêmicos dos cursos envolvidos no projeto.

Design Gráfico E Publicidade E Propaganda Em Prol Da Educação Ambiental: Uma
Parceria Movimento Ods E Unifebe

Figura 1 - Peça produzida



Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Figura 2 - Peça produzida



Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Nesse sentido, as Figuras de 1 e 2 expressaram os produtos que foram desenvolvidos pelos acadêmicos durante o projeto, tendo orientação de seus respectivos professores.

3.1 NÚMERO DO PROJETO

Para a realização do projeto, foram envolvidos docentes, acadêmicos

Design Gráfico E Publicidade E Propaganda Em Prol Da Educação Ambiental: Uma
Parceria Movimento Ods E Unifebe

dos cursos e técnicos-administrativos, conforme Tabela 2.

Tabela 2 – Números do projeto

Público atendido	1 entidade
Docentes	15
Acadêmicos	80
Cursos	2
Disciplinas	18
Pessoal técnico-administrativo	2

Fonte: os autores (2021).

Observou-se na Tabela 2, que o projeto teve significativa participação dos acadêmicos e professores, tendo um número expressivo de atendimentos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio do diálogo, construtivo e transformador, proposto no item II do Art. 6º da Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, com os demais setores da sociedade brasileira e internacional, respeitado e promovendo a interculturalidade, definiu-se a temática do projeto: a comunicação e o *design* aplicados na educação ambiental.

Para Pelicioni e Philippi Jr. (2014) desde o século passado, surge a necessidade de aumento da consciência ecológica, tendo em vista a degradação causada no Planeta. Através dessa consciência, foram criados movimentos em prol de políticas públicas e leis, que garantem proteção ambiental.

Mesmo com o aumento da consciência ambiental e com movimentos e políticas públicas, os dados atuais são alarmantes. Devido aos padrões insustentáveis de consumo, o ecossistema do Planeta Terra tem sido degradado, colocando em risco fundações ecológicas da sociedade. Esse alerta foi dado pela ONU, no ano de 2019, no relatório do 6º Panorama Ambiental Global, que menciona a necessidade urgente de atitudes e ações em todos os níveis da sociedade (ÉPOCA NEGÓCIOS, 2019).

Design Gráfico E Publicidade E Propaganda Em Prol Da Educação Ambiental: Uma
Parceria Movimento Ods E Unifebe

Por esse motivo, torna-se essencial, movimentos e ações que buscam o desenvolvimento da educação ambiental da sociedade. Sejam elas em atitudes cotidianas, na cobrança de políticas públicas, na consciência de consumo, na exigência por parte de instituições e empresas, entre outras. Assim sendo, os discentes que fizeram parte do projeto, além de propiciar o entendimento da relevância desse tema para a sociedade, criaram em si, a noção de auto responsabilidade ambiental, visualizando em sua área profissional, uma possibilidade de atuação em busca da consciência.

Assim, a curricularização da extensão busca estimular a formação cidadã dos estudantes de modo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico, articulando ensino, extensão e pesquisa. O intuito é promover intervenções, por meio de projetos, programas, cursos e oficinas, eventos e prestação de serviços, que envolvam diretamente o estudante com a comunidade externa, conforme o Art. 8º da Resolução nº7. Essas ações precisam estar vinculadas à formação do aluno e devem viabilizar um diálogo construtivo e transformador entre a universidade e a sociedade.

Dessa forma, a temática do projeto vem ao encontro do item II do Art. 5º da mesma Resolução, que determina a interdisciplinaridade e o contexto social da extensão universitária “a formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular” (BRASIL, 2018, p. 1). Os temas trabalhados na extensão universitária se relacionam com todos os setores, de forma transversal, devendo permear todo o processo para fundamentar o conhecimento, promovendo uma formação além de técnica e científica, também humanística.

A interdisciplinaridade, de acordo com o item III do Art. 6º da Resolução, é permeada pela transversalidade de temas que buscam o compromisso social da extensão, atuando na

promoção de iniciativas que expressam o compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio

Design Gráfico E Publicidade E Propaganda Em Prol Da Educação Ambiental: Uma
Parceria Movimento Ods E Unifebe

ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena (BRASIL, 2018, p. 1).

As atividades extensionistas devem compor, no mínimo, 10% do total da carga horária curricular da graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social, de acordo com a meta 12.7 Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.

4.1 RELATOS DOS PARTICIPANTES

Relato dos participantes (com as iniciais do nome e curso)

Relatos dos participantes envolvidos
“Houve uma integração e uma interatividade entre professores e alunos. Foi um momento de muito aprendizado, em que os acadêmicos tiveram que aprender a lidar com pressão e entender como funciona uma equipe de trabalho real na entrega de uma campanha publicitária”, TS, Coordenador dos cursos de Publicidade e Propaganda e Design Gráfico.
“Desenvolver um projeto para uma instituição de nível estadual com certeza acrescenta muito em nosso currículo e em nosso portfólio. Foi uma experiência muito proveitosa como pessoa e como estudante”, DM, Acadêmico do curso de Design Gráfico
“Fomos realmente desafiados a realizar algo incrível para nosso aprendizado. Acredito que nós, publicitários, não devemos apenas vender produtos ou serviços. Temos a missão de ensinar e foi isso que fizemos nesse trabalho. Passamos informações para pessoas sobre o ODS, cada grupo com seu público alvo e assim podemos mostrar como atitudes simples transformam o planeta em um lugar melhor para as próximas gerações”, AI, acadêmica do curso de Publicidade e Propaganda

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília, 25 de junho de 2014. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm.
Acesso em: 23 out. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018.** Estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira e regimenta o

Design Gráfico E Publicidade E Propaganda Em Prol Da Educação Ambiental: Uma
Parceria Movimento Ods E Unifebe

disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014 – 2024 e dá outras providências. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 23 out. 2020.

MOVIMENTO ODS SANTA CATARINA. **Transformando nosso mundo: a agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável.** Disponível em: <https://sc.movimentoods.org.br/agenda-2030/>. Acesso em: 28 fev. 2020.

PLANETA em degradação pode trazer milhões de mortes até 2050, alerta ONU. **Época Negócios**, [s. n.], 14 mar. 2019. Disponível em: https://epocanegocios.globo.com/Mundo/noticia/2019/03/epoca-negocios-planeta-em-degradacao-pode-trazer-milhoes-de-mortes-ate-2050-alerta-onu.html#:~:text=A%20situa%C3%A7%C3%A3o%20ambiental%20em%20todo,consumo%2C%20agravados%20pelas%20mudan%C3%A7as%20clim%C3%A1ticas.&text=Outra%20causa%20de%20um%20grande,prematuras%20em%20todo%20o%20mundo_ Acesso em: 07 mar. 2021.

PELICIONI, Maria Cecília Focesi; PHILIPPI JR, Arlindo. **Educação ambiental e sustentabilidade.** 2. São Paulo Manole 2014.

PROGRAMA DE PESQUISA E EXTENSÃO EM “NEGÓCIOS,
ADMINISTRAÇÃO E DIREITO”

PROGRAMA DE PESQUISA E EXTENSÃO EM
“SUSTENTABILIDADE E AMBIENTALIZAÇÃO UNIFEFE”

PROTEÇÃO JURÍDICA AO MEIO AMBIENTE

Coordenadores

Prof^a Ma. Anna Lucia Martins Mattoso

Técnico-administrativos responsáveis

Prof.^a Ma. Luana Franciele Fernandes Alves

Prof.^a Dra. Rafaela Bohaczuk Venturelli Knop

Período

17 a 27 de maio de 2021

Áreas temáticas

Meio ambiente

Objetivo

Debates com Promotor de Justiça da área ambiental, Polícia Militar Ambiental, Observatório Social de Brusque com acadêmicos para elaborar uma cartilha educativa.

Cursos, Disciplinas e Professores

Direito

Ciência Política e Teoria Geral do Estado - Prof. Esp. Moacir Gomes Ribeiro

Direito Penal: Parte Geral I - Prof.^a Ma. Ana Selma Moreira e Prof. Esp. Juscelino Carlos Boos

Introdução ao Estudo do Direito - Prof.^a Ma. Samantha Stacciarini

Teoria Geral do Processo - Prof. Esp. Aloir José Konopka

Psicologia Jurídica - Prof^a Dra. Andreia Martins

Comunicação e Linguagem - Prof^a. Ma. Suy Mey Moresco, Prof^a. Ma. Fabiana Boos Vasquez, Prof^a Ma. Rosana Paza, Prof. Dr. Joel Haroldo Baade, Prof. Dr. Thiago dos Santos

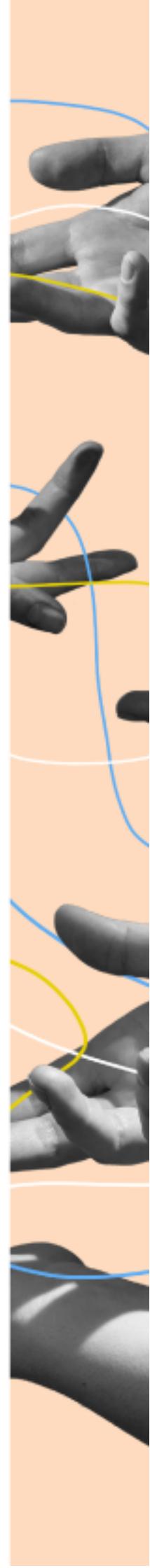
Direito Constitucional II - Prof^a Dra. Carla Piffer

Direito Processual Civil II: Processo de Conhecimento - Prof. Esp. Paulo Roberto Eccel

Pensamento Filosófico e Sociológico - Prof. Me. Claudemir Aparecido Lopes

Direito do Consumidor - Prof.^a Ma. Schirleni Ristow

Criminologia (Optativa) - Prof.^a Esp. Fernando de Faveri



PROTEÇÃO JURÍDICA AO MEIO AMBIENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Moacir Gomes Ribeiro; Ana Selma Moreira; Juscelino Carlos Boos; Samantha Stacciarini; Aloir José Konopka; Andreia Martins; Suy Mey Moresco; Fabiana Boos Vasquez; Rosana Paza; Joel Haroldo Baade; Thiago dos Santos; Carla Piffer; Paulo Roberto Eccel; Claudemir Aparecido Lopes; Schirleni Ristow; Fernando de Faveri

RESUMO: o objetivo desse relato de experiência é descrever as atividades de curricularização da extensão do curso de Direito do Centro Universitário de Brusque no primeiro semestre de 2021. O projeto de extensão desenvolvido pelo curso de Direito faz parte da Jornada de Curricularização da Extensão da UNIFEBE, com base na Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, do Ministério da Educação. Desse modo, o curso de Direito produziu uma cartilha com temas que envolveram as consequências jurídicas da violação ao meio ambiente e sustentabilidade, que além de demonstrar ações para inibir a agressão ao meio ambiente, esclareceu ações que o cidadão pode fazer para ajudar na proteção ambiental e na sustentabilidade de sua região.

Palavras-chave: sustentabilidade; curricularização da extensão; direito.

1 INTRODUÇÃO

O projeto de extensão desenvolvido pelo curso de Direito faz parte da Jornada de Curricularização da Extensão da UNIFEBE. Constituído por meio da Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, do Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação e Câmara de Educação Superior, o documento estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024.

A Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018 em seu Art. 3º define que

a Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

Proteção Jurídica Ao Meio Ambiente: Um Relato De Experiência

De acordo com esse documento, a Extensão deve se integrar à matriz curricular dos cursos e promover a interação entre as instituições de ensino e a sociedade, por meio da troca de conhecimentos, cultura e diálogo.

Nesse sentido, o curso de Direito produziu uma Cartilha com temas que envolveram as consequências jurídicas da violação ao meio ambiente e sustentabilidade, que além de demonstrar ações para inibir a agressão ao meio ambiente, esclareceu ações que o cidadão pode fazer para ajudar na proteção ambiental e na sustentabilidade de sua região. A Cartilha teve o intuito informativo e educacional em formato *on-line*, que pode ser acessado em qualquer lugar pelo aplicativo QR Code, que ficará na *home page* da UNIFEBE. A atividade é integrada a pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, que promove a interação entre a instituição e as ações da Polícia Militar, Observatório Social e o Ministério Público.

Diante do exposto, o objetivo desse relato de experiência, foi descrever as atividades de curricularização da extensão do curso de Direito do Centro Universitário de Brusque, no primeiro semestre de 2021.

2 METODOLOGIA

Na Semana do dia 10 a dia 14 de maio foram formados os grupos e dividida a pesquisa em cada turma envolvida, para iniciarem a Pesquisa. O resultado escrito da pesquisa foi apresentado na semana de 17 a 21 de maio. Os temas foram divididos por disciplinas:

- Direito Penal – Parte Geral I: importância da preservação da fauna e os Crimes da Lei ambiental;
- Ciência Política e Teoria Geral do Estado: o papel constitucional da Polícia Militar de Proteção Ambiental;
- Teoria Geral do Processo: tipos de ações (judiciais) para a proteção ambiental;
- Introdução ao Estudo do Direito: sustentabilidade, ética e justiça;
- Psicologia jurídica: educação ambiental;
- Processo Civil II: análise de jurisprudência em ações ambientais;

Proteção Jurídica Ao Meio Ambiente: Um Relato De Experiência

- Direito Constitucional II: meio ambiente e os direitos fundamentais;
- Direito do Consumidor: consumo sustentável;
- Criminologia: sistema prisional e alimentação orgânica cultivada pelos próprios presos;
- Pensamentos Sociológicos e Filosóficos: cultura regional e a proteção ambiental.

Esse conteúdo foi organizado, conforme o Manual Metodológico da UNIFEBE e inserido em uma Cartilha formato QR Code que está disponível na página do Curso de Direito no *link* extensão do Curso e apresentado para a Comunidade e o Colégio Universitário. Compreender as Ações da Polícia Militar, Oficial Róbson Dias Savitraz, do Ministério Público Estadual, Promotor André Braga de Araújo da 6ª Promotoria de Justiça de Brusque, que fiscaliza o cumprimento da legislação ambiental, bem como, orientações de advogado especialista egresso do Curso de Direito UNIFEBE, Dr. Rafael Fischer Silveira de Souza, sobre educação ambiental e sustentabilidade.

Na Tabela 1, foram descritos o plano de trabalho realizado pelos acadêmicos.

Tabela 1 - Plano de trabalho dos acadêmicos de Direito

DATA	ATIVIDADE	CARGA HORÁRIA PERÍODO + ATIVIDADE EXTRACLASSE
1º DIA -17/05	Palestra institucional – educação ambiental	3,2 + 0,8
2º DIA - 18/05	Troca de conhecimento – aula prática – do papel constitucional da polícia militar (Instituição Parceira) de Proteção Ambiental e a Proteção Legal Ambiental com a 1ª Fase A – Demais turmas pesquisando sobre proteção ambiental.	3,2 + 0,8
3º DIA - 19/05	Pesquisa e produção da cartilha em QR Code de educação ambiental e sustentabilidade.	3,2 + 0,8
4º DIA - 20/05	Troca de conhecimento – aula prática – o papel constitucional da Polícia Militar (Instituição Parceira) de Proteção Ambiental e a Proteção Legal Ambiental com a 1ª fase B – demais turmas pesquisando sobre sustentabilidade.	3,2 + 0,8
5º DIA - 21/05	Pesquisa e produção da cartilha em QR Code de educação ambiental e sustentabilidade.	3,2 + 0,8
6ª DIA – 24/05	Pesquisa sobre o papel do Ministério Público na proteção do meio ambiente e suas ações na educação ambiental e sustentabilidade.	3,2 + 0,8
7º DIA - 25/05	Troca de conhecimento – aula prática - ministério público (Instituição Parceira) e as ações de sua	3,2 + 0,8

	competência para proteção ao meio ambiente com o observatório social debatendo licitação e sustentabilidade.	
8º DIA - 26/05	Finalização da cartilha e revisão.	3,2 + 0,8
9º DIA - 27/05	Apresentação final das cartilhas no Colégio Universitário .	3,2 + 0,8
TOTAL		36

Fonte: os autores (2021).

Como demonstrado na Tabela 1, verificou-se que o projeto foi desenvolvido durante a carga horária de 36 horas, contando com a participação ativa dos acadêmicos e professores.

3 RESULTADOS

Os resultados foram descritos de acordo com o objetivo do projeto.

3.1 NÚMERO DO PROJETO

Para a realização do projeto, foram envolvidos docentes, acadêmicos dos cursos e técnicos-administrativos, conforme Tabela 2.

Tabela 2 – Números do projeto

Público atendido	60
Docentes	15
Acadêmicos	80
Cursos	1
Disciplinas	10
Pessoal técnico-administrativo	2

Fonte: os autores (2021).

A Tabela 2 demonstrou que o projeto teve significativa participação dos acadêmicos e professores.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A curricularização da extensão busca estimular a formação cidadã dos estudantes de modo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico, articulando ensino, extensão e pesquisa. O intuito é promover intervenções, por meio de projetos, programas, cursos e oficinas, eventos e

prestação de serviços, que envolvam diretamente o estudante com a comunidade externa, conforme o Art. 8º da Resolução nº 7. Essas ações precisam estar vinculadas à formação do aluno e devem viabilizar um diálogo construtivo e transformador entre a universidade e a sociedade. As atividades extensionistas devem compor, no mínimo, 10% do total da carga horária curricular da graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social, de acordo com a meta 12.7 Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.

Dessa forma, a educação ambiental e sustentabilidade, foram temas discutidos de forma transversal na Instituição e na sociedade estão além do amparo legal, surgindo como uma necessidade de conscientização das crianças, jovens e adultos que vivem no mesmo. A Cartilha elaborada pelos acadêmicos das primeiras e terceiras fases do curso de Direito, especifica pontos fundamentais para a conscientização dos jovens de ensino Médio e de toda sociedade, que poderá ser acessado por meio de um QR Code. Com esse material, buscou-se debater a educação ambiental, as consequências jurídicas civis e penais, divulgando um material conscientizador e informativo que é essencial para uma sociedade saudável, desenvolvida e próspera.

Ter um meio ambiente saudável e somar esforços para educação ambiental e sustentabilidade, são metas a serem atingidas através de debates, destacando as ações da Polícia Militar, do Observatório Social e do Ministério Público. A cartilha destaca pontos importantes da preservação do meio ambiente e as consequências jurídicas para quem degrada o mesmo, pois diversas gerações da população serão prejudicadas.

Dessa forma, a temática do projeto foi ao encontro do item II do Art. 5º da mesma Resolução, que determina a interdisciplinaridade e o contexto social da extensão universitária “a formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular” (BRASIL, 2018, p. 1). Os temas trabalhados na extensão universitária se relacionaram com todos os setores, de forma transversal, permeando todo o processo para fundamentar o conhecimento, promovendo uma formação além de técnica e científica, também humanística.

4.1 RELATOS DOS PARTICIPANTES

Relato dos participantes (com as iniciais do nome e curso)

Relatos dos participantes envolvidos
“Acredito que o legado desse projeto é a compreensão da relevância da temática. Afinal, o equilíbrio ambiental é essencial para que tenhamos vida no planeta terra e todos temos esse compromisso em manter esse equilíbrio”, RFSS, especialista em Direito Ambiental
“É uma alegria poder ir além dos muros da universidade e fazer chegar à comunidade o que produzimos. Lançamos uma semente para o mundo que queremos: um mundo sustentável e justo a todos”, LC, acadêmica de Direito
“Além do conhecimento, a cartilha auxiliará a comunidade, divulgando a proteção jurídica ambiental e uma educação sustentável para a qualidade de vida das futuras gerações”, ALMM, coordenadora do curso de Direito

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014 – 2024 e dá outras providências. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE_RES_CNECESN7_2018.pdf. Acesso em: 23 out. 2020.

RODRIGUES, Marcelo Abelha. **Direito ambiental esquematizado**. 4. São Paulo: Saraiva, 2017.

GIACOMELLI, Cinthia Louzada Ferreira. **Direito e legislação ambiental**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

KOHN, Ricardo. **Ambiente e sustentabilidade: metodologias para gestão**. Rio de Janeiro: LTC, 2015.

REICHARDT, Klaus. **Água e sustentabilidade no sistema solo-planta-atmosfera**. São Paulo: Manole, 2016.

STEIN, Ronei Tiago. **Agricultura climaticamente inteligente e sustentabilidade**. Porto Alegre: SAGAH, 2020.

PROGRAMA DE PESQUISA E EXTENSÃO EM “ENGENHARIA,
PRODUÇÃO E CONSTRUÇÃO”

PROGRAMA DE PESQUISA E EXTENSÃO EM
“SUSTENTABILIDADE E AMBIENTALIZAÇÃO UNIFEBE”

LOGÍSTICA REVERSA

Coordenadores

Me. Wallace Nóbrega Lopo

Técnico-administrativos responsáveis

Prof.^a Ma. Luana Franciele Fernandes Alves

Prof.^a Dra. Rafaela Bohaczuk Venturelli Knop

Período

17 a 27 de maio de 2021

Áreas temáticas

Meio ambiente

Objetivo

Elaboração de um manual para a implantação do processo de
Logística Reversa de embalagens em empresas da região de
Brusque

Cursos, Disciplinas e Professores

Engenharia mecânica

Matemática Prof.^a Dra. Junelene Costódio Pruner

Química - Prof. Me. Márcio Cardoso

Física I - Prof. Me. Andrei Buse

Ciência e Engenharia de Materiais - Prof. Esp. Luciano Pinotti

Geometria Descritiva - Prof. Me. Ricardo Siewerdt

Comunicação e Linguagem - Prof^a. Ma. Suy Mey Moresco, Prof^a. Ma. Fabiana Boos Vasquez, Prof^a Ma. Rosana Paza, Prof. Dr. Joel Haroldo Baade, Prof. Dr.

Thiago dos Santos

Cálculo Diferencial e Integral II - Prof^a Ma. Josiane Elias Nicolodi

Álgebra Linear e Geometria Analítica II - Prof.^a Dra. Junelene Custódio Pruner

Desenho Assistido por Computador II (CAD II) - Prof. Me. Ricardo Siewerdt

Probabilidade e Estatística - Prof.^a Ma. Luciana Maria Baron Gamba

Engenharia de produção

Matemática - Prof.^a Dra. Junelene Custódio Pruner

Química - Prof. Me. Márcio Cardoso

Física I - Prof. Me. Andrei Buse

Ciência e Engenharia de Materiais - Prof. Esp. Luciano Pinotti

Geometria Descritiva - Prof. Me. Ricardo Siewerdt

LOGÍSTICA REVERSA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Junelene Costódio Pruner; Márcio Cardoso; Andrei Buse; Luciano Pinotti; Ricardo Siewerdt; Suy Mey Moresco, Fabiana Boos Vasquez, Rosana Paza, Joel Haroldo Baade, Thiago dos Santos; Josiane Elias Nicolodi; Luciana Maria Baron Gamba

RESUMO: Com base no item II do artigo 6º da Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018, por meio do diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade brasileira e internacional, respeitando e promovendo a interculturalidade, foi diagnosticada a carência de conhecimento do agente externo, com relação às possibilidades que um Engenheiro de Produção e um Engenheiro Mecânico podem realizar na sua profissão. Assim sendo, surgiu a ideia de integrar a comunidade ao Centro Universitário de Brusque – UNIFEBE, buscando formar profissionais capacitados a atuar nos diversos setores da indústria. Desse modo, a atividade de curricularização da extensão dos cursos de Engenharia de Produção e Engenharia Mecânica desenvolveram durante a Jornada de Curricularização da Extensão, um manual para implantar a logística reversa de embalagens plásticas e tubetes de papelão, na empresa Giracor Tinturaria de Malhas. Assim, o objetivo desse relato de experiência, é descrever as atividades da curricularização da extensão dos cursos de Engenharia Mecânica e Engenharia de Produção do Centro Universitário de Brusque, no primeiro semestre de 2021.

Palavras-chave: sustentabilidade; curricularização da extensão; engenharia.

1 INTRODUÇÃO

A Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

Por meio do diálogo, construtivo e transformador, proposto no item II do artigo 6º da Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018, com os demais setores da sociedade brasileira e internacional, respeitado e promovendo a interculturalidade, foi feito o diagnóstico da carência de conhecimento do agente externo, com relação as possibilidade que um Engenheiro de Produção e um Engenheiro Mecânico podem realizar na sua profissão, veio de encontro à ideia

Logística Reversa: Um Relato De Experiência

de integrar a comunidade ao Centro Universitário de Brusque – UNIFEBE, que busca formar profissionais capacitados à atuar nos diversos setores da indústria.

O artigo 8ª dessa resolução, cita que as atividades extensionistas, segundo sua caracterização nos PPCs, se inserem nas modalidades de programas, projetos, cursos e oficinas, eventos ou prestação de serviço, que tem como carga horária necessária para a realização destas ações, conforme a meta 12,7 da Lei, que seja no mínimo 10% (dez por cento) do total da carga horária dos cursos de graduação para as atividades de extensão (BRASIL, 2018).

Inspirados nas ideias sustentáveis de reaproveitamento de materiais para outros ciclos produtivos da indústria, os acadêmicos de Engenharia de Produção e Engenharia Mecânica do Centro Universitário de Brusque (UNIFEBE), desenvolveram durante a Jornada de Curricularização da Extensão um manual para implantar a logística reversa de embalagens plásticas e tubetes de papelão, na empresa Giracor Tinturaria de Malhas. Brusque não possui uma política de resíduos sólidos específica, mas, o estado de Santa Catarina possui a Portaria IMA N° 21/2019, que estabelece as condições de utilização do Sistema de Controle de Movimentação de Resíduos e Rejeitos no Estado de Santa Catarina.

Para formular os procedimentos, os estudantes conheceram a problemática da indústria, que recebe a malha crua, tingem, enrolam em canudos de papelão e embalam em um plástico para ser comercializada. Ao chegar ao cliente, as embalagens plásticas e tubetes de papelão são descartados, gerando uma produção de lixo que poderia ser reciclado. Foi pensando em viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial, para reaproveitamento em outros ciclos produtivos ou para destinação final ambientalmente adequada, que os estudantes sugeriram a implantação da logística reversa.

Segundo dados da WWF BRASIL (World Wildlife Fund), foram gerados 11,3 milhões de toneladas de plástico em 2019, mas apenas 145 mil toneladas são recicladas em território nacional, ou seja, somente 1,3%. O plástico leva em média 400 anos para se decompor na natureza, gerando impactos ambientais e liberando gases do efeito estufa. Diante do exposto, o objetivo desse relato de

Logística Reversa: Um Relato De Experiência

experiência, foi descrever as atividades da curricularização da extensão dos cursos de Engenharia Mecânica e Engenharia de Produção do Centro Universitário de Brusque, no primeiro semestre de 2021.

2 O RELATO DE EXPERIÊNCIA

No manual, os acadêmicos se propuseram a encontrar parceiros no setor de reciclagem, se comprometendo em recolher os materiais descartados pelos clientes. Em Santa Catarina, por exemplo, a empresa aproveitaria o serviço de entrega para retornar à sede, os plásticos e canudos de papelão. Para esse procedimento, os estudantes contataram três empresas de reciclagem interessadas na parceria.

Já fora do estado, a ideia proposta foi feita para a Giracor conversar com o cliente, propondo a responsabilidade pela coleta e destinação correta do material reciclável, e em troca, a empresa receberá um desconto no valor de sua próxima compra com a tinturaria. Para essa parceria, os estudantes contataram 12 empresas de fora de Santa Catarina e enviaram a relação dos interessados para a análise da Giracor. Após firmar parceria, foram realizadas diversas atividades conforme exposto na Tabela 1.

Tabela 1 - Plano de trabalho dos acadêmicos de Engenharia Mecânica e Engenharia de Produção

DATA	ATIVIDADE	CARGA HORÁRIA PERÍODO + ATIVIDADE EXTRACLASSE
1º DIA - 17/05	Palestra Institucional	3,2 + 0,8
2º DIA - 18/05	Apresentação do projeto, metas, objetivos a serem alcançados.	3,2 + 0,8
3º DIA - 19/05	Apresentação e diagnóstico da empresa parceira e apresentação de um modelo de logística reversa já existente.	3,2 + 0,8
4º DIA - 20/05	Elaboração do manual	3,2 + 0,8
5º DIA - 21/05	Elaboração do manual	3,2 + 0,8
6ª DIA – 22/05	Elaboração do manual	3,2 + 0,8
7º DIA - 24/05	Elaboração do manual	3,2 + 0,8
8º DIA - 25/05	Elaboração do manual	3,2 + 0,8
9º DIA - 26/05	Elaboração do manual	3,2 + 0,8
10º DIA - 27/05	Apresentação do manual a empresa parceira	3,2 + 0,8
	TOTAL	40

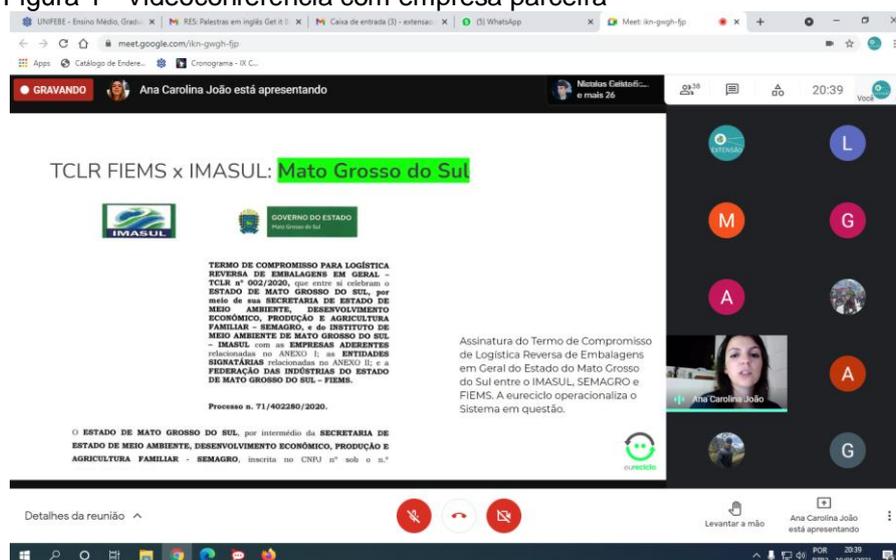
Fonte: os autores (2021).

Logística Reversa: Um Relato De Experiência

Observou de acordo com a Tabela 1, que o projeto foi desenvolvido durante a carga horária de 40 horas, contando com a participação ativa dos acadêmicos e professores.

A Figura 1 demonstrou a videoconferência que foi realizada com a empresa parceira no projeto.

Figura 1 - Videoconferência com empresa parceira



Fonte: os autores (2021).

Para a realização do projeto, foram envolvidos docentes, acadêmicos dos cursos e técnicos-administrativos, conforme demonstrado na Tabela 2.

Tabela 2 - Números do projeto

Público atendido	1 empresa
Docentes	12
Acadêmicos	30
Cursos	2
Disciplinas	15
Pessoal técnico-administrativo	2

Fonte: os autores (2021).

Constatou-se na Tabela 2, que o projeto teve significativa participação dos acadêmicos e professores, tendo um número expressivo de atendimentos.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Logística Reversa: Um Relato De Experiência

O projeto foi desenvolvido pensando na comunidade, pois não é de hoje que o destino final dos resíduos sólidos é um problema ambiental. Os lixões a céu aberto, recebem cerca de 40% de todo o resíduo urbano gerado no país. Sem tratamento ou estratégia de contenção, esses rejeitos se acumulam nos lixões, contaminando o solo, a água de rios e mares, os animais e o meio ambiente em geral.

A fim de conter essa situação que se agrava a cada ano, em 2010, a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) foi instituída, trazendo metas e objetivos relacionados ao gerenciamento de resíduos, bem como às responsabilidades dos geradores e do poder público e instrumentos econômicos aplicáveis.

A obrigatoriedade da implantação da Logística Reversa é instituída pela Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), Lei nº 12.305/2010, que visa fortalecer a Gestão Integrada e o Gerenciamento de resíduos sólidos no Brasil. Isso faz com que as grandes empresas, preocupadas além com o cumprimento da lei, mas, também com o descarte das embalagens que contemplam seus produtos comercializados, busquem soluções para essa circunstância.

No entanto, os instrumentos dessa política, que podem variar de estado para estado, ainda parecem complexos e geram dúvidas para vários negócios. Um manual que possa auxiliar as empresas a implantar o processo de Logística Reversa das Embalagens dos produtos produzidos e comercializados pelas empresas, vem de encontro a essa necessidade, frente a essa preocupação com o meio ambiente.

Além de auxiliar a indústria no processo de logística reversa, o intuito dos acadêmicos com o projeto de Curricularização da Extensão é contribuir para a conservação do meio ambiente, reduzindo a emissão de gases tóxicos.

Logística Reversa: Um Relato De Experiência

Relatos dos participantes envolvidos
“Trabalhamos com uma questão real que as indústrias enfrentam no seu dia a dia e com os conhecimentos adquiridos em sala de aula, somados à nossa criatividade, sugerimos soluções para essas demandas”. MB, acadêmica de Engenharia de Produção
“Cada vez mais a sociedade tem exigido da indústria um posicionamento sobre questões ambientais. Nesse sentido, precisamos estar atentos, sempre pensando em soluções que beneficiem as empresas, mas principalmente, a sociedade como um todo”. CD, acadêmico de Engenharia Mecânica
“O trabalho desenvolvido pelos acadêmicos vem ao encontro da missão da nossa empresa. Ficamos muito felizes com a parceria e, com certeza, temos desejo de implantar o projeto, que servirá de exemplo para outras empresas do ramo e fomentará ainda mais as causas ambientais na indústria têxtil”. RZ, gerente industrial da Giracor

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014 – 2024 e dá outras providências. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE_RES_CNECESN7_2018.pdf. Acesso em: 23 out. 2020.

FIEB. Como implantar o sistema de logística reversa de embalagens em geral na minha empresa? Salvador: Sistema FIEB, 2020.

EURECICLO. Guia legal da logística reversa de embalagens. São Paulo: EuReciclo, 2020.

PROGRAMA DE PESQUISA E EXTENSÃO EM “ENGENHARIA,
PRODUÇÃO E CONSTRUÇÃO”

PROGRAMA DE PESQUISA E EXTENSÃO EM
“SUSTENTABILIDADE E AMBIENTALIZAÇÃO UNIFEFE”

ANÁLISE DA ÁGUA DO RIO ITAJAÍ MIRIM

Coordenadores

Prof^a Dra. Rafaela Bohaczuk Venturelli Knop

Técnico-administrativos responsáveis

Prof.^a Ma. Luana Franciele Fernandes Alves

Prof.^a Dra. Rafaela Bohaczuk Venturelli Knop

Período

17 a 28 maio de 2021

Áreas temáticas

Meio ambiente

Objetivo

Análise dos parâmetros químicos, físicos, físico-químicos e microbiológicos que influenciam a qualidade da água do rio Itajaí-Mirim e seus efeitos na saúde dos consumidores diretos e indiretos, em parceria com o SAMAE de Brusque

Cursos, Disciplinas e Professores

Engenharia química

Matemática - Prof.^a Ma. Junelene Costodio Pruner

Química - Prof. Me. Marcio Cardoso

Física I - Prof.^a Ma. Vivian Siffert Wildner

Ciência e Engenharia de Materiais - Prof. Esp. Rafael Lopes de Lima

Geometria Descritiva - Prof.^a Ma. Vivian Siffert Wildner

ANÁLISE DA ÁGUA DO RIO ITAJAÍ MIRIM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Junelene Costodio Pruner; Marcio Cardoso; Vivian Siffert Wildner; Rafael Lopes de Lima; Vivian Siffert Wildner

RESUMO: No primeiro semestre de 2021, o curso de Engenharia Química desenvolveu o projeto “análise da água do rio Itajaí Mirim”, como atividade da curricularização da extensão. Constituído por meio da Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, do Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação e Câmara de Educação Superior, o documento estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024. De acordo com esse documento, a Extensão deve se integrar à matriz curricular dos cursos e promover a interação entre as instituições de ensino e a sociedade, por meio da troca de conhecimentos, cultura e diálogo. Como resultado, foram analisados parâmetros químicos, físicos, físico-químicos e microbiológicos que influenciam a qualidade da água do rio Itajaí-Mirim e seus efeitos na saúde dos consumidores diretos e indiretos, em parceria com o SAMAE de Brusque. Diante do exposto, o objetivo desse relato de experiência, foi descrever as atividades de curricularização da extensão do curso de Engenharia Química do Centro Universitário de Brusque, no primeiro semestre de 2021.

Palavras-chave: engenharia química; curricularização da extensão; sustentabilidade.

1 INTRODUÇÃO

A Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

A atividade desenvolvida pelo curso de Engenharia Química faz parte da Curricularização da Extensão, que foi constituída por meio da Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, do Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação e Câmara de Educação Superior, onde o documento estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de

Análise Da Água Do Rio Itajaí Mirim: Um Relato De Experiência

Educação – PNE 2014- 2024 (BRASIL, 2018). De acordo com esse documento, a Extensão deve se integrar à matriz curricular dos cursos e promover a interação entre as instituições de ensino e a sociedade, por meio da troca de conhecimentos, cultura e diálogo.

Nesse sentido, o curso de Engenharia Química desenvolve o projeto “Análise da água do rio Itajaí Mirim”, resultando na análise dos parâmetros químicos, físicos, físico-químicos e microbiológicos que influenciam a qualidade da água do rio Itajaí-Mirim e seus efeitos na saúde dos consumidores diretos e indiretos, em parceria com o SAMAE de Brusque.

Sabe-se que a legislação brasileira possui distinções e especificações particulares a cada corpo da água, dessa forma quando se faz uma análise a fim de dar um parecer e informar a qualidade do que se consome (direta ou indiretamente) é importante investigar para quais fins a água será destinada. No caso das análises realizadas no rio Itajaí Mirim na cidade de Brusque/SC, a água bruta é utilizada para irrigação de plantações dos moradores vizinhos ao seu entorno e como fonte de hidratação para o gado e outros animais que são criados nas pastagens laterais ao seu curso. Os peixes também são consumidos por alguns moradores que pescam nas suas margens.

Obviamente, as águas são consumidas pela empresa de tratamento de água da cidade, que após tratamento e desinfecção, distribui à população da cidade e empresas de diversos setores que fazem a captação e tratamento de acordo com a sua necessidade industrial. Para cada corpo da água, parâmetros químicos, físicos e físico-químicos são exigidos como forma de manter e controlar a qualidade do que é consumido.

A escolha partiu do pressuposto que os compostos podem ser nocivos à saúde humana, quando consumidos mesmo que de forma indireta, além de serem indicativos de impactos ambientais devido ao crescimento desordenado da cidade e da região. Entende-se por consumo indireto aquele que está ligado ao ciclo vivo do que se consome, como é o caso das plantas irrigadas que absorvem determinados nutrientes da água, aos peixes e outros animais que acumulam determinados metais em sua carne.

Análise Da Água Do Rio Itajaí Mirim: Um Relato De Experiência

Além disso, é necessário entender que os parâmetros elencados têm ligação com as principais atividades econômicas da região, o que poderia indicar a contaminação das águas do rio por efluentes industriais. Nesse sentido, ao verificar-se o relatório Santa Catarina em Números do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina (SEBRAESC), é possível ver de forma representativa os setores da indústria têxtil (tecelagem, fabricação de tecidos e artefatos têxteis) e metalmeccânico (fabricação de peças para veículos automotores e atividades referentes).

Assim, o objetivo do projeto foi monitorar parâmetros químicos, físicos e físico-químicos das águas do Rio Itajaí Mirim, bem como, estudar os possíveis efeitos na saúde da população pelo consumo direto e indireto dessas águas. Esse objetivo vem de encontro com o Objetivo 6 dos ODS - água potável e saneamento, especialmente às metas 6.3 - melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a liberação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo à metade a proporção de águas residuais não tratadas e aumentando substancialmente a reciclagem e reutilização segura globalmente, 6.5 - implementar a gestão integrada dos recursos hídricos em todos os níveis, inclusive via cooperação transfronteiriça, conforme apropriado e 6.6 - proteger e restaurar ecossistemas relacionados com a água, incluindo montanhas, florestas, zonas úmidas, rios, aquíferos.

Diante do exposto, o objetivo desse relato de experiência foi descrever as atividades de curricularização da extensão do curso de Engenharia Química do Centro Universitário de Brusque, no primeiro semestre de 2021.

2 O RELATO DE EXPERIÊNCIA

A abordagem utilizada para a pesquisa foi caracterizada como mista, ou seja, quantitativa e qualitativa, pois o enfoque da pesquisa centrou-se no desenvolvimento de experimentos químicos, físicos, físico-químicos e microbiológicos, avaliados por meio de abordagem analítica, a fim de compreender com confiabilidade as variáveis estudadas. Como etapa exploratória, realizou-se uma revisão sistemática em periódicos indexados em

Análise Da Água Do Rio Itajaí Mirim: Um Relato De Experiência

bases de dados nacionais e internacionais de relevância para a temática proposta, visando identificar publicações científicas consistentes para construir um panorama teórico atual.

Cabe lembrar que a intenção não é esgotar o estado da arte, mas, identificar e avaliar experiências e métodos já aplicados em problemáticas semelhantes a esse projeto. Já para responder aos objetivos do projeto, a segunda etapa iniciou pela execução dos objetivos específicos, que consistiram na realização de ensaios experimentais pautados em uma abordagem analítica, que subsidiará a identificação das características químicas, físicas, físico-químicas e microbiológicas da água do rio e os elementos influenciadores de seu meio.

A seleção das análises foi realizada por meio de métodos descritos nas publicações científicas identificadas na primeira etapa, bem como a utilização de métodos analíticos corroborados na literatura, utilizados por grandes estações de acompanhamento. Além disso, como aporte, se utilizou a infraestrutura de equipamentos do laboratório de Bioquímica e Analítica da UNIFEBE. A Tabela 1 demonstrou cada etapa dessa pesquisa.

Tabela 1 - Atividades desenvolvidas pelos acadêmicos do curso de engenharia química

DATA	ATIVIDADE	CARGA HORÁRIA PERÍODO + ATIVIDADE EXTRACLASSE
1º DIA	APRESENTAÇÃO Institucional – Palestra sobre Educação Ambiental com Prof. José Sommer	3,2 + 0,8
2º DIA	Apresentação do diagnóstico com a participação de um representante do Samae de Brusque (Ricardo Bortolotto)	3,2 + 0,8
3º DIA	Distribuição das atividades e divisão das equipes	3,2 + 0,8
4º DIA	Coleta de materiais in loco	3,2 + 0,8
5º DIA	Execução dos trabalhos	3,2 + 0,8
6º DIA:	Execução dos trabalhos	3,2 + 0,8
7º DIA:	Execução dos trabalhos	3,2 + 0,8
8º DIA:	Apresentação prévia para os professores do curso	3,2 + 0,8
9º DIA:	Apresentação dos resultados com a participação do agente externo	3,2 + 0,8
TOTAL		36

Fonte: os autores (2021).

Verificou-se através da Tabela 1, que o projeto foi desenvolvido durante a carga horária de 36 horas, contando com a participação ativa dos acadêmicos e professores.

Análise Da Água Do Rio Itajaí Mirim: Um Relato De Experiência

De Botuverá até o bairro Limoeiro, em Itajaí, os acadêmicos de Engenharia Química da UNIFEBE coletaram, em quatro pontos diferentes, amostras de água do Rio Itajaí-Mirim. Em parceria com o Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (Samae) de Brusque, os estudantes analisaram a qualidade da água, levando em consideração o contexto de cada região onde o material foi coletado. Na Figura 1, verificou-se a coleta de materiais realizada no rio pelo acadêmico.

Figura 1 - Coleta realizada por acadêmicos



Fonte: os autores (2021).

Todo o processo de estudo e análise foi orientado pela coordenadora do curso, professora Rafaela Bohaczuk Venturelli Knop, com o apoio do engenheiro químico do Samae, Ricardo Bortolotto, que compartilhou com os acadêmicos os métodos utilizados pela autarquia, no tratamento dos efluentes e do professor Francisco Odisi.

Índices de coliformes totais e fecais, sólidos totais, turbidez, cromo, alumínio, cloro, ferro total, flúor, manganês, potássio e pH foram analisados pelos estudantes. Cada grupo se aprofundou na pesquisa de três desses

Análise Da Água Do Rio Itajaí Mirim: Um Relato De Experiência

parâmetros. Após as análises, os resultados foram discutidos pelos alunos e encaminhados ao Samae. Na Figura 2, os acadêmicos estão analisando a qualidade da água que foi coletada

Figura 2 - Análise da qualidade da água realizada por acadêmico



Fonte: os autores (2021).

Assim sendo, as Figuras 1 e 2 apresentaram as coletas e análises que foram desenvolvidos pelos acadêmicos durante o projeto, com a supervisão e orientação de seus respectivos professores.

Para a realização do projeto, foram envolvidos docentes, acadêmicos dos cursos e técnicos-administrativos, conforme Tabela 2.

Tabela 2 - Números do projeto

Público atendido	1 entidade
Docentes	5
Acadêmicos	20
Curso	1
Disciplinas	5
Pessoal técnico-adminstrativo	2

Fonte: os autores (2021)

Observou-se na Tabela 2 que o projeto teve significativa participação dos acadêmicos e professores.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A curricularização da extensão busca estimular a formação cidadã dos estudantes de modo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico, articulando ensino, extensão e pesquisa. O intuito é promover intervenções, por meio de projetos, programas, cursos e oficinas, eventos e prestação de serviços, que envolvam diretamente o estudante com a comunidade externa, conforme o Art. 8º da Resolução nº 7 (BRASIL, 2018). Essas ações precisam estar vinculadas à formação do aluno e devem viabilizar um diálogo construtivo e transformador entre a universidade e a sociedade.

A interdisciplinaridade é permeada pela transversalidade de temas que buscam o compromisso social da extensão, que de acordo com o item III do Art. 6º da Resolução, a

promoção de iniciativas que expressam o compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena (BRASIL, 1998, p. 2).

Dessa forma, a temática do projeto vem ao encontro do item II do Art. 5º da mesma Resolução, que determina a interdisciplinaridade e o contexto social da extensão universitária de “formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular” (BRASIL, 2018, p. 2). Os temas trabalhados na extensão universitária se relacionam com todos os setores, de forma transversal e devem permear todo o processo para fundamentar o conhecimento, promovendo uma formação além de técnica e científica, também humanística. Nesse sentido, o projeto promoveu a reflexão acerca das muitas tecnologias que foram criadas para ajudar e adaptar a vida do ser humano.

Relatos dos participantes envolvidos
“Essa interação com o Samae foi um momento enriquecedor para os alunos, pois mostra que a Engenharia Química tem uma forte ligação com uma sociedade altamente industrializada como a nossa. O profissional que busca estar sempre atualizado estará bem posicionado no mercado de trabalho”. RBVK, Coordenadora do curso de Engenharia Química.
“Creio que foi um grande aprendizado sobre os procedimentos de análises e também de como produzir pesquisa. Os resultados mostraram como a urbanização afeta a qualidade da água no decorrer do trajeto e que são necessárias ações mais efetivas para preservar nossos rios”. RB, Engenheiro Químico do Samae.
“Vivenciamos como é feita a análise para comprovação da qualidade da água. Toda a metodologia aplicada no projeto foi muito importante para nosso aprendizado e fundamental na preparação para o mercado de trabalho”. MVF, acadêmico do curso de Engenharia Química.

REFERÊNCIAS

BRAGA, F. P. **Avaliação do desempenho de uma estação de tratamento de água do município de Juiz de Fora–MG**. Trabalho de Conclusão de Curso – (Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2014. Disponível em:

<https://www2.ufjf.br/engsanitariaeambiental/files/2014/02/TFC-Fernando-Pinto-Braga-2014.pdf>. Acesso em 23 out. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014 – 2024 e dá outras providências. Disponível em:

https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE_RES_CNECESN7_2018.pdf. Acesso em: 23 out. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria, 2914. 12 dez. 2011. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2914_12_12_2011.html. Acesso em: 27 abr. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Vigilância e controle da qualidade da água para consumo humano**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Conselho Nacional do Meio Ambiente. **Resolução, 357**. 17 mar. 2005. Disponível em:

<http://www2.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=459>. Acesso em: 27 abr. 2021.

CHARRIERE, G. *et al.* Assessment of the marker value of various components of the coliaerogenes group of enterobacteriaceae and of a selection of enterococcus spp. for the official monitoring of drinking water supplies. **Journal of Applied Bacteriology**, v. 76, n. 4, p. 336-344, 1994.

D'AGUILA, P. S. *et al.* Avaliação da qualidade de água para abastecimento público do Município de Nova Iguaçu. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 16, p. 791-798, 2000.

GOUVEA, H. A. C. *et al.* A relevância do tema água no ensino de ciências. *Revista Monografias Ambientais*, v. 14, p. 157-171, 2015.

LUCAS, A. A. T.; FOLEGATTI, M. V.; DUARTE, S. N. Qualidade da água em uma microbacia hidrográfica do Rio Piracicaba, SP. **Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental**, v. 14, n. 9, p. 937-943, 2010.

MERTEN, G. H.; MINELLA, J. P. Qualidade da água em bacias hidrográficas rurais: um desafio atual para a sobrevivência futura. **Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável**, v. 3, n. 4, p. 33-38, 2002.

MEYER, S. T. O uso de cloro na desinfecção de águas, a formação de trihalometanos e os riscos potenciais à saúde pública. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 10, n. 1, p. 99-110, 1994.

MILLÁN, F. *et al.* Estudio comparativo de la dureza del agua en el estado Mérida y algunas localidades del centro y occidente de Venezuela. **Ciencia e Ingeniería**, v. 24, n. 1, p. 39-46, 2003.

MORAES, D. S. de L.; JORDÃO, B. Q. Degradação de recursos hídricos e seus efeitos sobre a saúde humana. **Revista de Saúde Pública**, v. 36, p. 370-374, 2002.

QUINELATO, R. V. *et al.* Análise espaço temporal da qualidade da água dos rios Peruípe, Itanhém e Jucuruçu, Bahia. **Scientia Plena**, v. 16, n. 7, 2020.

SANTOS, R. S. Saúde e qualidade da água: análises microbiológicas e físicoquímicas em água subterrâneas. **Revista Contexto & Saúde**, v. 13, n. 24-25, p. 46-53, 2013.

SILVA, L. P. da. **Hidrologia: engenharia e meio ambiente**. Rio de Janeiro: GEN LTC, 2015.

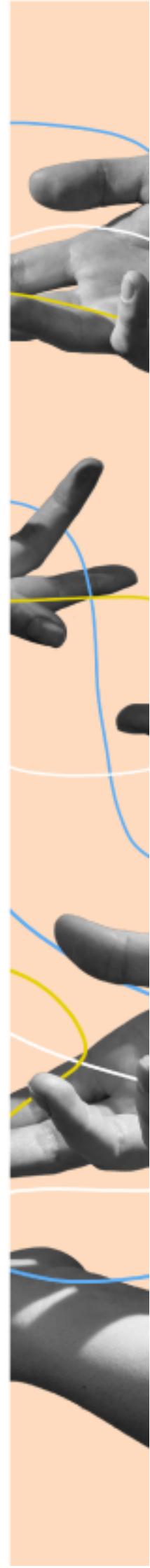
SILVA, R. de C. A. da; ARAÚJO, T. M. de. Qualidade da água do manancial subterrâneo em áreas urbanas de Feira de Santana (BA). **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 8, p. 1019-1028, 2003.

SIQUEIRA, Gilmar W.; APRILE, Fabio; MIGUÉIS, Antonio Miguel. Diagnóstico da qualidade da água do rio Parauapebas (Pará-Brasil). **Acta Amazonica**, v. 42, n. 3, p. 413-422, 2012.

TOLEDO, L. Q. L. Análise preliminar da qualidade e quantidade da água do ribeirão das rosas em Juiz de Fora-MG. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Engenharia Sanitária e Ambiental) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2019. Disponível em: <https://www2.ufjf.br/engsanitariaeambiental/files/2014/02/Lucas-final.pdf>. Acesso em: 10 out. 2021.

Análise Da Água Do Rio Itajaí Mirim: Um Relato De Experiência

VIANNA, M. R. **Hidráulica aplicada às estações de tratamento de água.**
Belo Horizonte: Instituto de Engenharia Aplicada, 1992.



PROGRAMA DE PESQUISA E EXTENSÃO EM “CIÊNCIAS SOCIAIS
E JORNALISMO E INFORMAÇÃO”

PROGRAMA DE PESQUISA E EXTENSÃO EM
“SUSTENTABILIDADE E AMBIENTALIZAÇÃO UNIFEFE”

**PROJETO PRÁTICA PSICOTERAPÊUTICA: UMA EXPERIÊNCIA
COM INDIVÍDUOS COM DEPENDÊNCIA PSICOATIVA**

Coordenadores

Me. Ademir Bernardino da Silva

Técnico-administrativos responsáveis

Prof.^a Ma. Luana Franciele Fernandes Alves

Prof.^a Dra. Rafaela Bohaczuk Venturelli Knop

Período

17 a 27 de maio de 2021

Áreas temáticas

Meio ambiente; Saúde

Objetivo

Desenvolvimento de uma prática terapêutica com indivíduos com
dependência mediante o uso de materiais recicláveis.

Cursos, Disciplinas e Professores

Psicologia

Corporeidade e Práticas Psicomotoras - Prof.^a Dra. - Aline Bernardes de Souza

Processos Psicológicos Básicos - Prof. Me. André Luiz Thieme

Psicologia, História, Ciência e Profissão - Prof.^a Ma. Simoni Urnau

Bonfiglio

Psicologia do Desenvolvimento I - Prof.^a Dra. Fernanda Germani de

Oliveira Chiaratti

Estatística - Prof.^a Ma. Luciana Maria Baron Gamba

Comunicação e Linguagem - Prof^a. Ma. Suy Mey Moresco, Prof^a. Ma.
Fabiana Boos Vasquez, Prof^a Ma. Rosana Paza, Prof. Dr. Joel Haroldo Baade,
Prof. Dr. Thiago dos Santos

Comportamento Organizacional - Prof^a Esp. Franciele Cristina Barbosa

Psicologia Escolar e Educacional - Prof^a Ma. Luzia de Miranda Meurer

Teorias e Técnicas de Avaliação Psicológica I - Prof^a Dra. Jeisa
Benevenuti

Análise Experimental do Comportamento II - Prof. Me. Andre Luiz
Thieme

PROJETO PRÁTICA PSICOTERAPÊUTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Aline Bernardes de Souza; André Luiz Thieme; Simoni Urnau Bonfiglio; Fernanda Germani de Oliveira Chiaratti; Luciana Maria Baron Gamba; Suy Mey Moresco; Fabiana Boos Vasquez; Rosana Paza; Joel Haroldo Baade; Thiago dos Santos; Franciele Cristina Barbosa; Luzia de Miranda Meurer; Jeisa Benevenuti

RESUMO: Dentre as diversas modalidades de práticas profissionais de um psicólogo, tem-se a psicomotricidade que se caracteriza como um campo interdisciplinar, transdisciplinar e multidisciplinar. A psicomotricidade busca compreender as relações entre o psiquismo e a motricidade, acreditando na existência de uma indissociabilidade entre essas dimensões no qual todo ato motor está relacionado a uma função cognitiva e emocional. Ela pode ser utilizada como um meio para reabilitar, tratar, estimular ou educar um indivíduo nas suas mais diversas alterações. Como atividade da curricularização da extensão, os acadêmicos de Psicologia irão ao encontro de construir e articular conhecimentos advindos das disciplinas curriculares, de modo a promover na prática o que foi adquirido à *priori* na teoria. Diante desse contexto, o objetivo do presente relato de experiência, foi descrever as atividades de curricularização da extensão do curso de Psicologia do Centro Universitário de Brusque, no primeiro semestre de 2021.

Palavras-chave: curricularização da extensão; psicomotricidade; psicologia.

1 INTRODUÇÃO

A Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

A UNIFEBE em consonância com a Resolução nº 7 MEC/CNE/CES, regulamentada em 18 de dezembro de 2018, deu início à Curricularização da Extensão, ou creditação (curricular) da extensão, a partir do primeiro semestre letivo do ano de 2020, conforme previsto no Plano Nacional de Educação (PNE).

Sua prática, na UNIFEBE, é regida por Resolução interna que regulamenta as atividades acadêmicas de extensão na forma de componentes curriculares para os cursos de graduação. Essas ações devem estar vinculadas

Projeto Prática Psicoterapêutica: Uma Experiência Com Indivíduos Com Dependência Psicoativa

aos aspectos formativos de cada graduação, conforme previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional e de acordo com o perfil dos egressos estabelecidos nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs).

Ao ingressarem na graduação de Psicologia, os acadêmicos constroem e articulam novos conhecimentos por meio das disciplinas teóricas e práticas, que são oferecidas ao longo do curso. Esse movimento é, portanto, um processo que envolve a construção de novos saberes, nos quais os acadêmicos são direcionados a um aprimoramento por meio de suas práticas e experiências no contexto universitário. É importante ressaltar que as experiências advindas dos projetos de extensão universitária, estão alinhadas às propostas de formação profissional de qualidade das Diretrizes Curriculares Nacionais, integrando as habilidades e competências profissionais, conforme especificado a seguir:

I - Atenção à saúde: os profissionais devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde psicológica e psicossocial, tanto em nível individual quanto coletivo, bem como a realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética;

II - Tomada de decisões: o trabalho dos profissionais deve estar fundamentado na capacidade de avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;

III - Comunicação: os profissionais devem ser acessíveis e devem manter os princípios éticos no uso das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral;

IV - Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade;

V - Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e a administração da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou líderes nas equipes de trabalho;

VI - Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática, e de ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento das futuras gerações de profissionais, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmica e profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais (BRASIL, 2011, p. 2).

Dentre as diversas modalidades de práticas profissionais de um psicólogo, tem-se a psicomotricidade que se caracteriza como um campo interdisciplinar, transdisciplinar e multidisciplinar. A psicomotricidade é descrita

Projeto Prática Psicoterapêutica: Uma Experiência Com Indivíduos Com Dependência Psicoativa

como o ato de relacionar-se através da ação, como um meio de tomada de consciência, de unificação do Ser, que é corpo-mente-espírito-natureza-sociedade. Ela busca compreender as relações entre o psiquismo e a motricidade, acreditando na existência de uma indissociabilidade entre essas dimensões, no qual todo ato motor, está relacionado a uma função cognitiva e emocional (FERNANDES; GUITIERRES FILHO; REZENDE, 2018). Ela pode ser utilizada como um meio para reabilitar, tratar, estimular ou educar um indivíduo nas suas mais diversas alterações.

A psicomotricidade faz uso do jogo e da brincadeira como um meio para estimular e desenvolver seus componentes. A prática lúdica intencional tem a capacidade de promover um prazer funcional ao indivíduo, permitindo-o experimentar diferentes formas de ser e pensar, de vivenciar vários papéis sociais, de ampliar seu repertório comportamental, de aprimorar e/ou reaprender funções cognitivas e motoras e, de aperfeiçoar suas habilidades socioemocionais (MOI; MATTOS, 2019).

As atividades psicomotoras quando confeccionadas e desenvolvidas pelos acadêmicos, tendem a proporcionar o estímulo, a criatividade e a imaginação correlacionadas ao saber acadêmico, ampliando ou aprimorando as suas habilidades de comunicação, de civilidade e de assertividade, uma vez que precisam tomar decisões em grupo, concordar, discordar, expressar a sua opinião e saber expressar seus sentimentos de forma adequada (DEL PRETTE; DEL PRETTE, 2001). O uso de materiais reciclados para a construção dessas terapêuticas, promove a educação e consciência ambiental aos acadêmicos, além de permitir perceber a capacidade de construir seus próprios recursos terapêuticos com um baixo custo financeiro.

Nesse sentido, os acadêmicos foram ao encontro de construir e articular conhecimentos advindos das disciplinas curriculares, de modo a promover na prática o que foi adquirido à *priori* na teoria. Tal experiência será relevante para futura formação profissional, pois desenvolve habilidades e competências importantes para sua qualificação. Ao desenvolver e aplicar as atividades que envolveram o projeto, os acadêmicos tiveram a oportunidade de vislumbrar os

Projeto Prática Psicoterapêutica: Uma Experiência Com Indivíduos Com Dependência Psicoativa

conteúdos das disciplinas que, por meio dos jogos, concederam o contato com os indivíduos de tal instituição, proporcionando aos mesmos o desenvolvimento de habilidades que podem ter sido prejudicadas, em função de suas dependências. Diante desse contexto, o objetivo do presente relato de experiência, é descrever as atividades de curricularização da extensão do curso de Psicologia do Centro Universitário de Brusque, no primeiro semestre de 2021.

2 O RELATO DE EXPERIÊNCIA

O projeto contou com a participação dos acadêmicos da primeira e terceira fase da graduação, que confeccionaram e desenvolveram as atividades psicomotoras a partir de materiais reciclados disponibilizados pelos acadêmicos. Essas atividades foram, posteriormente, desenvolvidas por meio da oferta de uma oficina com os indivíduos com dependência psicoativa, vinculados ao TMAPP.

A oficina teve um formato de circuito, contendo os jogos confeccionados pelos acadêmicos. Em paralelo a esse procedimento, foi desenvolvido uma fundamentação teórica sobre o tema que compôs a formatação de um relatório final da prática realizada. Durante a oficina, os acadêmicos coletaram informações de *feedback* dos participantes para compor a análise dos resultados da oficina. Esse *feedback* foi obtido por meio da pergunta: “o que você aprendeu com a atividade de hoje?” Esses resultados também foram incluídos no relatório final.

Projeto Prática Psicoterapêutica: Uma Experiência Com Indivíduos Com Dependência Psicoativa

Tabela 1 - Atividades realizadas pelos acadêmicos do curso de Psicologia

DATA	ATIVIDADE	CARGA HORÁRIA PERÍODO + ATIVIDADE EXTRACLASSE
1º DIA -17/05	Palestra Institucional	3,2 + 0,8
2º DIA - 18/05	Apresentação do projeto aos acadêmicos e divisão das tarefas	3,2 + 0,8
3º DIA - 19/05	Desenvolvimento do projeto: confecção das atividades e pesquisa bibliográfica sobre o assunto	3,2 + 0,8
4º DIA - 20/05	Desenvolvimento do projeto: confecção das atividades e pesquisa bibliográfica sobre o assunto	3,2 + 0,8
5º DIA - 21/05	Desenvolvimento do projeto: confecção das atividades e do relatório	3,2 + 0,8
6ª DIA – 22/05	Desenvolvimento do projeto: confecção das atividades e do relatório	3,2 + 0,8
7º DIA - 24/05	Aplicação da prática terapêutica.	3,2 + 0,8
8º DIA - 25/05	Confecção do relatório com a discussão e conclusão da prática terapêutica realizada.	3,2 + 0,8
9º DIA - 26/05	Confecção do relatório com a discussão e conclusão da prática terapêutica realizada.	3,2 + 0,8
10º DIA - 27/05	Apresentação do relatório a Instituição participante	3,2 + 0,8
TOTAL		40

Fonte: os autores (2021).

Com o intuito de desenvolver uma prática, que visa estimular o desempenho psicomotor e as habilidades sociais desses dependentes, os acadêmicos da 1ª e da 3ª fase do curso de Psicologia da UNIFEBE, criaram um circuito psicomotor composto por jogos terapêuticos e materiais reciclados. As atividades para trabalhar o estímulo dos domínios motor, cognitivo, emocional e afetivo, foram realizadas com os usuários do Ministério Terremoto Move Alicerces, Portas e Prisões (TMAPP), conhecida popularmente como Missões Urbanas, em Brusque.

Em consonância com a Jornada de Curricularização da Extensão desse semestre, que foi utilizada a Sustentabilidade como tema central, todos os jogos e dinâmicas foram desenvolvidos com materiais reciclados, com foco na diminuição da produção de lixo e reutilização de materiais. A sucata, por exemplo, quando usada em brinquedos e jogos educativos, possui grande papel pedagógico, fornecendo estímulos que são capazes de desencadear uma interpretação da realidade. Antes de iniciar os jogos, os participantes passaram inclusive por aquecimento e alongamento e no final uma atividade de

Projeto Prática Psicoterapêutica: Uma Experiência Com Indivíduos Com Dependência Psicoativa

relaxamento com posições e exercícios de respiração, que os auxiliaram a diminuir o estresse no dia a dia. Nas Figuras 1 e 2 pode ser observada a realização da fabricação dos jogos e sua utilização.

Figura 1 – Foto dos jogos com materiais recicláveis



Fonte: os autores (2021).

Figura 2 – Foto das atividades com materiais recicláveis



Fonte: os autores (2021).

Projeto Prática Psicoterapêutica: Uma Experiência Com Indivíduos Com Dependência Psicoativa

Nesse sentido, as Figuras 1 e 2 representaram as confecções e a realização dos jogos que foram desenvolvidos pelos acadêmicos durante o projeto, com a supervisão e orientação de seus respectivos professores.

Para a realização do projeto, foram envolvidos docentes, acadêmicos dos cursos e técnicos-administrativos, conforme Tabela 2.

Quadro 2 - Números do projeto

Público atendido	1 entidade
Docentes	13
Acadêmicos	400
Cursos	1
Disciplinas	10
Pessoal técnico-administrativo	2

Fonte: os autores (2021).

Verificou-se na Tabela 2 que o projeto teve significativa participação dos acadêmicos e professores.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente projeto de trabalho justificou-se na promoção de uma prática extensionista aos acadêmicos do Curso de Psicologia, em conformidade com os artigos 5, 6 e 8 da Resolução nº 7 de 18 de dezembro de 2018 e a meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, abordando ações que envolveram as habilidades e competências desenvolvidas na formação acadêmica do graduando (BRASIL, 2018). As atividades de extensão além de proporcionarem a aplicabilidade prática e a interação interdisciplinar dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, promovem a formação de um profissional atento e reflexivo às necessidades comunitárias, que buscam proporcionar alguma contribuição.

O Ministério Terremoto Move Alicerces, Portas e Prisões (TMAPP) é uma entidade sem fins lucrativos que auxilia indivíduos com dependência psicoativa que necessitam de um local para morar e se recuperar. Atualmente, a TMAPP não possui profissionais que realizam atendimento terapêutico aos abrigados, ofertando-os apenas, a prática religiosa como forma terapêutica.

Projeto Prática Psicoterapêutica: Uma Experiência Com Indivíduos Com Dependência Psicoativa

Nesse sentido, a proposta desse projeto visa ofertar, a essa população, a prática de atividades psicomotoras que busquem contribuir para a reabilitação das alterações motoras, emocionais, cognitivas e comportamentais apresentadas pelos indivíduos com dependência psicoativa, mediante o uso de jogos com materiais reciclados. O uso e a confecção de jogos a partir de materiais reciclados promove o desenvolvimento da consciência e educação ambiental aos acadêmicos, estimulando a criatividade, imaginação, interação relacional e o desenvolvimento de práticas de baixo valor financeiro.

A dependência química é um transtorno mental resultante da interação entre os efeitos fisiológicos das substâncias psicotrópicas no cérebro e a interpretação do usuário sobre aquela situação. O sujeito relaciona o tóxico com o ambiente e o estabelece como um aprendizado. Se o efeito psicoativo o satisfaz, é provável que tal comportamento se repita (SILVEIRA *et al.*, 2013).

O uso de substâncias químicas, causa alterações nos sistemas neurotransmissores e déficits cerebrais, assim, prejudicam o aprendizado verbal, a memória de curto prazo, a atenção, às funções executivas, o controle e seleção de resposta, a resolução de problemas e a tomada de decisões. Além disso, promovem alterações negativas no funcionamento dos sistemas cardíaco e respiratório, problemas renais, ansiedade, depressão, problemas de sono, dificuldades financeiras e de relacionamento (SILVEIRA *et al.*, 2013).

O diagnóstico da dependência química é obtido pela identificação do padrão disfuncional e patológico de comportamentos decorrentes do uso e abuso de drogas. Os principais critérios diagnosticados são o baixo controle frente ao uso das substâncias, o descontrole frente à quantidade ingerida, o desejo persistente e incontrolável, perdas significativas nas esferas familiar, social, cognitiva e pessoal (SILVA, 2019).

O objetivo do presente trabalho foi promover a prática de estimulação psicomotora para aprimorar o bem-estar psicológico dos dependentes químicos. Uma das formas de alcançar esse intento é a realização de jogos com materiais de fácil acesso. Mediante o exposto, é deferido os jogos de psicomotricidade como um dos recursos de ajuda aos dependentes químicos, pois através desses

Projeto Prática Psicoterapêutica: Uma Experiência Com Indivíduos Com Dependência Psicoativa

jogos de Psicomotricidade é possível incluir as interações cognitivas, sensório motoras e psíquicas na compreensão das capacidades de ser e de expressar-se, a partir do movimento, em um contexto psicossocial, segundo Associação Brasileira de Psicomotricidade.

Os jogos são usados como estratégia terapêutica para o ensino de definições básicas de promoção à saúde e desenvolvimento de atitudes para recuperação de dependentes químicos (ABED *et al.*, 2018). A utilização do jogo e brincadeira serve como ponte de estimulação e desenvolvimento, assim os componentes que foram utilizados para desenvolvê-la foram de uso sustentável e reciclável. Por tanto, partiu-se do pressuposto que a metodologia elaborada proporcionou recursos terapêuticos com baixo custo financeiro, levando assim em consideração as condições de saúde e recuperação de dependentes químicos.

Relatos dos participantes envolvidos
“Os alunos da 1ª fase desenvolveram as atividades com material reciclado. Já os acadêmicos da 3ª fase ficaram responsáveis por toda a questão teórica do trabalho. Todos os usuários da casa comentaram que foi muito importante essa experiência, mencionaram que se sentem desvalorizados pela sociedade. Nossa ida aumentou a autoestima deles”. ABS, professora do curso de Psicologia.
“Percebi o quanto existe a necessidade de desenvolver e estimular essas habilidades de maneira prudente, com base científica. Práticas que parecem tão simples têm, no fundo, finalidades muito importantes. Isso reforça o papel da psicologia para a contribuição do bem-estar do indivíduo e aumentou ainda mais minha paixão por essa área”. BB, acadêmica do curso de Psicologia
“Os conhecimentos apreendidos ao longo do curso formaram uma base para o desenvolvimento e a aplicação dos jogos realizados. Essas atividades possuem um alto valor terapêutico, uma vez que, estes indivíduos atendidos são pessoas que, além de apresentarem alterações psicomotoras, possuem um grande sentimento de desvalorização pela sociedade. Portanto, com a realização deste projeto, os alunos puderam perceber como uma prática terapêutica prazerosa, baseada em jogos, pode influenciar o desempenho desta população e o quanto faz-se necessário desenvolver ações com esse público”. ABS, coordenador do curso de Psicologia

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução N° 5, de 15 de março de 2011.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia, estabelecendo normas para o projeto pedagógico complementar para Formação de Professores de Psicologia. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN52011.pdf?query=Brasil

Projeto Prática Psicoterapêutica: Uma Experiência Com Indivíduos Com Dependência Psicoativa

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 23 out. 2021.

DEL PRETTE, Almir; DEL PRETTE, Zilda A. P. **Psicologia das relações interpessoais**: vivências para o trabalho em grupo. Petrópolis: Vozes, 2001.

FERNANDES, Jorge Manuel Gomes de Azevedo; GUITIERRES FILHO, Paulo José Barbosa; REZENDE, Alexandre Luiz Gonçalves. Psicomotricidade, jogo e corpo-em-relação: contribuições para intervenção. **Cad. Bras. Ter. Ocup.**, São Carlos, v. 26, n. 3, p. 702-709, 2018.

MOI, Raysa Soares; MATTOS, Márcia Simões. Um breve histórico, conceitos e fundamentos da psicomotricidade e sua relação com a educação. *In*: Encontro Internacional de História e Parcerias, 2., 2019. **Anais** [...] 2019.

ENTREVISTA COM A SR.ª ROSECLER CERATTI FOLETTO DIRETORA ADMINISTRATIVA DA APAE



Rosecler Ceratti Foletto Diretora Administrativa Profissional da Apae desde o ano de 2016 Graduada em Administração pela Fundação Universidade Regional de Blumenau e Especialização em Gerenciamento de Marketing pelo Instituto Nacional de Pós-Graduação.

1) O que é a APAE Brusque e qual o seu papel na sociedade?

A Apae é uma entidade privada, sem fins lucrativos, que tem por objetivo prestar atendimentos especializados nas áreas de educação, saúde e serviço social, à Pessoas com Deficiência Intelectual, associadas ou não à outras deficiências, autismo e atraso global no desenvolvimento infantil. Neste sentido, a Apae desenvolve um trabalho que visa o desenvolvimento da autonomia e independência da pessoa, tendo como instrumento um plano individual de atendimento, observadas e respeitadas a funcionalidade da pessoa atendida, tendo como objetivo a aquisição de habilidades que são importantes para a melhoria da sua qualidade de vida e em consonância com a construção da cidadania por meio da inclusão escolar, profissional e principalmente social.

2) Como foi a experiência da entidade nesse processo de envolvimento com os acadêmicos e a universidade?

A experiência foi enriquecedora, na troca de ideias e conhecimentos, entre a equipe da UNIFEBE (acadêmicos, professores e coordenadores dos cursos) e da Apae (profissionais da pedagogia, artes, administração). O contato preliminar foi uma visita às instalações da Apae, momento sempre que nos enche de alegria. É como abrir as portas da sua casa para uma visita muito desejada em que você quer mostrar o ambiente e contar sobre o dia a dia. Em seguida foi gratificante perceber o impacto dos acadêmicos quando se conta que a Apae de Brusque é a primeira de Santa Catarina e a segunda fundada no Brasil. Mais ainda foi vê-los pesquisando e propondo soluções para as demandas que apresentamos. De todos os trabalhos desenvolvidos pelos estudantes, foram elaboradas ideias que superaram nossas expectativas. O que nos deixa bastante satisfeitos é a oportunidade de envolver mais pessoas com as propostas da Apae. Sempre dizemos que ficamos mais fortalecidos e confiantes no futuro, a cada parceiro que se une a nossa caminhada.

3) De que forma a atividade contribuiu com a APAE Brusque e seus alunos?

Os projetos desenvolvidos na Curricularização da Extensão possibilitaram que por meio de uma competição sadia entre as equipes de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil, realizássemos a construção do projeto do “Parque Adaptado” e de melhorias para os espaços da Horta e fundos do Centro de Convivência. Os acadêmicos de Administração, Gestão Comercial e Processos Gerenciais contribuíram com uma gama de propostas bem criativas, para arrecadação de recursos para Instituição e agora estão envolvidos em novos projetos. A parceria com a UNIFE favorece a realização de projetos que eram almejados pela Instituição, agregando opções para desenvolvimento de atividades nos espaços já existentes da APAE.

4) Qual a percepção da entidade em relação a esse tipo de atividade, que visa compartilhar o conhecimento entre universidade e sociedade?

A relação entre a UNIFE e a APAE é uma parceria necessária e de valor, que integra diferentes perfis com um mesmo objetivo, todos crescem, gera participação, conhecimento sobre outras realidades, é gratificante. Além disto, se vê com bastante propriedade o exercício da máxima “Juntos somos mais fortes”.

5) Esta entrevista integra a 3ª edição da Revista Extensão Universitária, que tem como propósito a divulgação dos resultados das atividades de Curricularização da Extensão, desenvolvidos pela UNIFE em parceria com os setores da sociedade, assim como foi realizado com a APAE Brusque. Enquanto cidadão (cidadã), qual a relevância desse material para a comunidade?

É importante levar ao conhecimento da comunidade as ações que são desenvolvidas, que representam avanços significativos na melhoria de serviços e que impactam na qualidade de vida das pessoas atendidas. Compartilhar estas experiências também estimula a participação, demonstra o quanto cada um de nós pode ser útil envolvendo-se em projetos em prol da comunidade onde estamos inseridos.



Entrevista realizada por Arthur Timm

Mestrando em Desenvolvimento e Sociedade pela Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (Uniarp). Possui graduação em Administração pelo Centro Universitário de Brusque (UNIFE), onde é Assessor de Comunicação Social e atua profissionalmente desde 2013